ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1935 N.º 4706

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PERTENCEMOS ao numero das pessoas para quem o analfabetismo representa uma afronta para a liberdade dos que trabalham e uma mancha para o decôro das nações.

Porque não o atacamos como se faz ás epidemias, ás inundações e aos incendios, invocando o «salus populi»?

O projecto do sr. engenheiro Araujo Correia sobre «cultura popular», aparte alguns aspectos mais lunares que terrestres, pareceu-nos digno de provocar viva e acesa discussão, durante a qual se estudariam os processos e metodos mais adequados para suprimir a «treva popular».

Não aconteceu assim: o sr. engenheiro Araujo Correia, perante a oposição que lhe levantou, como muro sição que se lhe levantou, como muro jecto.

Desistiu de convencer os incredulos. Guardou para melhor oportunidade a luta em campo aberto.

Sentimos que tal se desse, porque o problema da «cultura popular» não se vota ao esquecimento. A sua actualidade é tanta que, apesar dos que se esforçam para a distanciar, *renasce em cada minuto que passa e em cada ansiedade que palpita.*

* * *

PARA uma livraria inglesa traduziu Alice Lawrence Oram o Livro das Crianças, de Antonio Boto, que Carlos Botelho ilustrou a primor. A tradução é impecavel. A edição feita nos Bertrand (Irmãos) representa uma maravilha grafica que, em Londres, vai obter grande sucesso.

O precioso livro é dedicado ao principe George: — Hurrah! for prince George.

Dois petizes — um inglês e outro abissinio — dão-se o braço na capa e abrem os olhitos risonhos para as maravilhas do imperio britanico.

Do autor, o poeta Antonio Boto — ligeiro, imponderavel no verso e profundo na sua descoberta de significações ignoradas — diremos que fala aos pequeninos na linguagem que eles entendem e com as imagens que lhes revelam o mundo e as luminosas verdades que nascem entre flores.

* * *

GEORGES Duhamel fez uma comunicação ao «comité» dos homens de letras na qual declarou sem rodeios que o livro francês perde os mercados estrangeiros, ao passo que o de outros paises os conquistam. E' natural que assim seja e por quatro motivos principais: 1.º, *o facto de a França manter o estalão-ouro;* 2.º, *a literatura francesa continuar — salvo honrosas excepções — a explorar temas gastos ou futeis;* 3.º, *as multidões que começam agora a interessar-se pela cultura preferirem os livros de emoções fortes e de pinturas violentas;* 4.º, *o predominio doutros paises como criadores de esperanças salvadoras.*

O CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

O avião-chefe da esquadra portuguesa

ficou destruido, devido a uma rotura no tubo da gasolina

Os tripulantes ficaram ilesos

Coronel Cifka Duarte

TAMBACOUNDA, 23.—O avião 502 ficou destruido proximo de Tambacounda, em virtude duma rotura no tubo da gasolina. A equipagem ficou indemne. CIFKA DUARTE, coronel.

Verifica-se, por este telegrama, que o «Monteiro Torres», devido a uma rotura no tubo da gasolina, se viu obrigado a realizar uma aterragem forçada que provocou, como é natural, a sua destruição. E conclui-se igualmente que devido á estrutura metalica do aparelho e á sua asa baixa, os seus tripulantes nada sofreram.

A bordo do «Monteiro Torres» — o avião-chefe da esquadra do Cruzeiro — que era um «Junkers» com um motor «Jupiter» arrefecido pelo ar — seguiam o comandante da esquadra, coronel Cifka Duartet, inspector da arma de Aeronautica; o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, piloto excelente que ia ao comando, e o mecanico Abilio dos Santos, primeiro sargento e um dos melhores tecnicos da sua profissão, em Portugal.

Na «cabine» do «Monteiro Torres», numa homenagem sentida, ia um retrato do infortunado Gonçalves Lobato — que foi, durante muitos anos, o dedicado mecanico do aparelho agora destruido.

Tenente-coronel Ribeiro da Fonseca

Os nove aviões militares portugueses que estão a realizar o Cruzeiro Aereo ás Colonias da Guiné, de Angola e de Moçambique, sairam esta manhã de Bolama, para iniciar a segunda parte da sua viagem, que terminará em Luanda, donde depois os aparelhos deviam dirigir-se a Moçambique. Um acidente veio, porém, quebrar a notavel regularidade com que se tem feito a mais importante e mais extensa viagem de grupo da nossa aviação. Felizmente, nenhum dos membros da expedição sofreu a menor beliscadura, pelo que é de esperar que o Cruzeiro continue e termine com a maior felicidade e prestigio para a nossa aviação e até para a nossa industria aeronautica, visto que seis dos «Vickers» que nela tomam parte fôram construidos nas Oficinas Gerais de Material Aeronautico de Alverca.

A partida de Bolama

Os nove aparelhos descolaram, entre aclamações, do campo de Bolama, com a assistencia das autoridades locais e de muito povo. A «étape» prevista era de 600 quilometros — os que separam a capital da Guiné Portuguesa de Kayes.

A noticia do desastre

Só eram esperadas novas informações dos nossos aviadores militares ao fim da tarde. Infelizmente, porém, outras chegaram antes.

Pelas 15 e 30, foi recebido na Direcção da Aeronautica Militar o seguinte telegrama:

O avião «Monteiro Torres» ao descolar do campo da Amadora para o Cruzeiro Aereo ás Colonias

O TOUREIRO Juan Belmonte diz num seu recente livro de memorias que o falecido general Gomez, presidente de Venezuela, foi seu intimo amigo e que, apesar da sua terrivel fama, dava a impressão dum lavrador que apenas se preocupasse do seu gado e lavoura. Divertia-se com as coisas mais simples e quando Belmonte o conheceu tinha recebido dos Estados Unidos uma cadeira articulada, para barbeiro, e com ela brincava o presidente como se fôra uma criança. Quando o toureiro terminou a sua temporada em Venezuela ainda os submarinos alemães andavam torpedeando os vapores norte-americanos, e o general Gomez ofereceu-lhe um barco de guerra para nele retirar sem perigo.

Agora, havia o general Gomez pedido a Belmonte que fôsse a Venezuela pois não queria morrer sem o voltar a ver tourear. Belmonte irá; mas, em lugar do presidente Gomez, vai encontrar seus filhos, continuadores do poder omnipotente dos Gomez, senhores das terras de Venezuela, e do seu petroleo.

* * *

O DR. Tito Arantes, um dos advogados mais brilhantes — e mais sabedores — da nova geração, publicou agora um livro «Do Abuso do Direito, e da sua repercussão em Portugal», ensaio juridico lhe chama o autor.

Enquanto lá fora a literatura juridica e a jurisprudencia vivem numa inquietude constante dentro dos problemas das injustiças causadas pelo direito escrito e das doutrinas opostas que chegam a defender o direito livre — em Portugal, anota o dr. Tito Arantes, «salvo honrosas excepções ainda se vive na cega idolatria da lei e do contrato».

Entre as duas correntes vê o autor «muito espaço para uma transacção».

Este livro corresponde á revisão e á melhor ordenação das doutrinas defendidas pelo dr. Tito Arantes nas notaveis conferencias realizadas no Rio no Instituto da Ordem dos Advogados e em Lisboa na Ordem dos Advogados.

* * *

A QUEDA dos idolos...

O presidente Calles que, noutros tempos, teve o Mexico na mão — e que mão!... — encontra-se agora em luta com a adversidade. Ontem realizou-se uma colossal manifestação em que tomaram parte 80.000 pessoas aos gritos de:

— Morra Calles! e Viva Cardenas!

As multidões juntam sempre a um odio cego um amor violento. Fazemos votos sinceros para que tanto Calles como Cardenas se vejam brevemente a coberto quer dos discolos que apedrejam, quer dos entusiastas que aplaudem. A verdadeira sabedoria consiste em passar entre uns e outros sem dar nas vistas.

Este numero do "Diario de Lisboa" é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

Sobe hoje á cena no Gimnasio "O Quitinho"

O publico de Lisboa vai ter, a partir de hoje, no teatro do Gimnasio, o espectaculo mais alegre e ruidoso dos ultimos tempos. Sobe á cena a celebre peça de Jean Letraz,

LUCILIA SIMÕES

«Bichon», que Acacio de Paiva traduziu para português com o nome de «O Quitinho», e que conta já para cima de duas mil representações em palcos franceses, exibindo-se presentemente no Michodiére, de Paris.

«O Quitinho» tem em Lisboa no protagonista o ilustre actor Erico Braga. A seu lado figura o nome aureolado de Lucilia Simões, com Rafael Marques, Maria Sampaio, Alexandre de Azevedo, José Gambôa e Henrique Pereira, Elvira Velez e Maria Helena Andrade, que formam um magnifico conjunto. «O Quitinho» vai certamente constituir o grande espectaculo da actualidade, não desmerecendo assim da grande fama de que vem precedido.

O Natal no Avenida

A avalar pelo que se está vendo agora, com enchentes todas as noites, o Natal no Avenida, na proxima quarta-feira, vai marcar como um verdadeiro acontecimento da cidade. Em dois espectaculos, «matinée», ás 15 e 30 horas e «soirée», ás 21 e 30 horas, o elegante teatro apresenta um programa deveras tentador, oferecido pela brilhantissima companhia Maria Matos que apresenta nesse dia e nesses dois espectaculos a comedia mais engraçada dos ultimos tempos, a peça que mais gargalhadas produz a quem vê: «Joana, a doida», três actos admiraveis de cenas comicas, cuja graça pode ser ouvida por toda a gente e obriga a rir á gargalhada, desde o principio até ao fim. Espectaculo primoroso e admiravel para familias, comedia para senhoras e meninas, é este o «placard» de «Joana, a doida». Para os dois espectaculos do Dia de Natal estão já os bilhetes á venda no camaroteiro do Avenida.

"Fidalgos da Casa Mourisca"

E' já amanhã, definitivamente, que sobe á cena, no teatro da Trindade, a celebre peça portuguesa «Fidalgos da Casa Mourisca», extraida da obra prima de Julio Diniz. Alves da Cunha, o nosso grande actor, tem no velho fidalgo uma das suas mais gloriosas criações. Na mesma noite estrear-se-á um episodio biblico «Anunciação» (Nascimento do Menino Jesus), escrito expressamente para as festas do Natal.

"Historia da Carochinha", no Nacional

Dentro da função artistica e cultural que lhe compete, a empresa do teatro Nacional prossegue numa orientação inteligente, á margem dos intuitos comerciais que condicionam toda e qualquer exploração teatral. Depois do teatro classico, de que nos deu já na presente temporada uma tão brilhante realização, com *Amadis de Gaula*, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro resolveram lançar ombros á tentativa simpatica de ressurgir entre nós o teatro infantil. *S. João subiu ao trono*, o delicioso misterio biblico de Carlos Amaro, representou o primeiro passo dado nesse sentido. Os aplausos que coroaram a iniciativa serviram-lhes de incentivo e encorajaram-nos a repôr a magica infantil de Eduardo Schwalbach, *Historia da Carochinha*, que subiu á cena ha bons trinta anos, musicada pelo maestro Filipe Duarte, e ainda hoje constitui um espectaculo encantador para as crianças.

A plateia do Nacional encheu-se ontem a trasbordar de pequeninos espectadores, cujos olhos ingenuos se deslumbraram com as maravilhas que ilustram o delicioso conto de fadas que mestre Sshwalbach teatralizou com tanto carinho e com um conhecimento tão perfeito do gosto infantil.

Que reboadas de alegria vibraram naquela sala, quando a velha *Serigaita*, primorosamente encarnada por Adelina Abranches, se perde no misterio da floresta ou dá largas ás suas momices hilariantes atrás do cortejo do *Rei Tareco!* E quando o pobre *João Ratão* cai ao caldeirão, quantos gritinhos de susto não suspenderam a respiração comovida daquelas alminhas infantis!

Amelia Rey Colaço dirigiu, com superior visão artistica, a montagem da peça, que é um primor de graça, de côr e de alegria. Robles Monteiro cuidou inteligentemente da encenação. Outros colaboradores contribuiram, cada qual dentro da sua esfera de acção, para o êxito retumbante que o espectaculo alcançou. José Barbosa desenhou com grande sentido decorativo os figurinos e as *maquettes*. Ruth Aswin ensaiou carinhosamente o gracioso corpo de baile infantil, que constituiu um dos grandes êxitos do espectaculo. René Bohet dirigiu a orquestra e os coros com a sua reconhecida competencia.

A abrir a representação, Estevão Amarante, que se estreou nesta peça aos dez anos de idade, disse comovidamente o prologo que Schwalbach escreveu expressamente para o efeito.

Além de Adelina Abranches, que encarnou com tanto pitoresco uma das figuras mais caracteristicas da fabula, um grupo numeroso de artistas imprimiu á peça o desempenho ajustado. Maria Lalande foi uma deliciosa *Carochinha* e Beatriz Santos desenhou com gentileza o seu *Principe Encantador*. Ncutros papeis, Maria Brandão, Constança Navarro, Hortense Rizzo, Judite Marques e tantos outros, além duma pleiade numerosa de artistas de palmo e meio, que não foram os menos aplaudidos, fizeram as delicias da pequenada, que viveu duas horas de perfeito encantamento.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

—Foi feita proposta a uma das nossas empresas teatrais para a vinda a Lisboa de uma grande companhia espanhola de zarzuela.

—O actor Carlos Leal pede-nos que manifestemos o seu reconhecimento aos seus camaradas e amigos pelo interesse que lhe apresentaram durante o periodo da doença de sua esposa, que, recentemente operada, recolheu já a sua casa.

—Apesar da noite tempestuosa de ontem, nem por isso os teatros de Lisboa deixaram de registar grande frequencia de publico.

—Inaugurou-se ontem, no Porto, no Jardim Passos Manuel, o Circo Royal, que estreou uma companhia de cavalinhos, sob a direcção de Mario Pedro, apresentada pelo *regisseur* França.

—O Variedades, que ontem esgotou nas suas duas sessões, representa hoje a opereta *Coração de Alfama*, que faz o programa do dia de Natal com *matinée* e duas sessões nocturnas.

—*Joana, a doida*, a comedia das gargalhadas, do Avenida, continua ali em pleno sucesso, representando-se depois de amanhã, *Dia de Natal*, em *matinée* e *soirée*, ás 15 horas e 30 e ás 21 e 30.

—*Anima-te... Zé!*, a revista do Maria Vitoria, continua a registar enchentes em todos os espectaculos, festejando o Natal de 1935, com três programas: *matinée* ás 15 e 30 e duas sessões ás 20 e 45 e 22 e 45.

—A sociedade elegante da nossa capital já sabe que o ponto de reunião desta noite é o Coliseu, onde se representa, em duas sessões e em espectaculo da moda, a deslumbrante fantasia *A Ultima Maravilha*.

—São cinco as traduções de peças alemãs, realizadas pelo escritor Eduardo Cerca, em Portugal, destinadas a companhias brasileiras, uma das quais a de Procopio Ferreira.

—Na comedia «Feira da Ladra» que vai representar-se no Avenida, em seguida a «Joana, a doida», as personagens femininas vão ter a seguinte distribuição: «D. Amalia», Maria Matos; «Julieta», Maria Helena; «Margarida», Maria de Oliveira, e «Miss Kat», Lucia Mariani.

—Está já assegurada, depois do Carnaval, a temporada do Sá da Bandeira, do Porto, para a companhia de Alves da Cunha, com uma série de espectaculos.

O Grande Filme do Natal

Laurel & Hardy, nos «Ronceiros da India»

"Nas asas da canção", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um notabilissimo filme musical que tem como principal atracção: Grace Moore. Toda a gente sabe quem é Grace Moore. E' considerada hoje a maior cantora do mundo. Ganha verdadeiras fortunas. Ainda ha pouco tempo uma sala de espectaculos tentou contratá-la e Grace Moore pediu... cem contos por noite.

Graças ao cinema, vamos ouvi-la por uma bagatela. E enquadrada num filme invulgar, com uma «mise-en-scéne» fantastica de beleza e grandiosidade.

Actualidades

Alexandre Korda, o grande produtor a quem a Inglaterra deve o seu rapido desenvolvimento e prestigio cinematografico, assinou um acôrdo com o filho do regente da Austria, Nicholas Horthy, para a fundação duma sociedade produtora.

O primeiro filme desta nova firma intitula-se: *A tragedia do homem* e terá duas versões: uma inglesa com Charles Langhton, Merle Oberon e Leslie Howard, e outra francesa com Harry Baur, Annabella e Charles Boyer. O realizador deve ser o proprio Alexandre Korda.

—No Capitolio estreia-se hoje o celebre filme historico *Assim acaba um grande amor*, com Paula Wessely, notavel interprete da *Mascarada*.

GIMNASIO Telef. 2 8801 M E
HOJE ás 21 e 30
A companhia
Lucilia Simões-Erico Braga
apresenta em 1.ª representação e 2.ª recita de assinatura
A comedia em 3 actos de JEAN LETRAZ, tradução de ACACIO DE PAIVA
O QUITINHO
(BICHON)
2.000 representações em teatros de todo o mundo 2.000, e actualmente em cena no Michodiére de Paris. Magnifico desempenho de toda a companhia. Encenação de Lucilia Simões. Cenarios de Cunha e Silva. Bilhetes á venda para as noites de Natal e Ano Novo

TEATRO NACIONAL
Telefone 20379 — HOJE E TODAS AS NOITES — A's 21 e 30
O Pai da Menina
Formidavel criação de Amarante. Um formidavel conjunto. Grandioso e notabilissimo desempenho
Depois de amanhã, Quarta-feira, 25 — DIA DE NATAL, ás 4 horas
Teatro para pequenos — O grandioso exito de ontem
A HISTORIA DA CAROCHIHNA
Um grandioso e formidavel desempenho. — BILHETES A' VENDA

AVENIDA
A's 9 1/2 horas
HOJE
JOANA, A DOIDA
DIA DE NATAL:
"Matinée" ás 3 1/2 h.-"Soirée" ás 9 1/2 h.

VARIEDADES
Já com enchentes todas as noites
Coração de Alfama
Duas sessões ás 8 e 30 e 11 horas
A rainha das operetas portuguesas

Apolo **Maria da Luz** **Amanhã**
Duas sessões
As' 8,45 e 10,45

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Nas asas da canção
com a grande actriz-cantora Grace Moore
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
REGINA
com Louise Ulrich, Olga Tschekowa e Adolfo Wohlbruck
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
TOPA-A-TUDO
A's 21 e 15 Um gracioso filme realizado por Jean Dréville com Fernand Gravey, Susy Vernon, Colette Darfeuil e Jules Berry

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

TERRASSE Fanfarra de Amor
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 A unica mulher

JARDIM CINEMA
as 20 e 45
Um homem de caracter
Assassinos

ROYAL Que descaradão
as 20 e 15
Telef. 45037
com Fernand Gravey

S. LUIZ As quatro irmãs
Amanhã, estreia
Os Ronceiros da India
A's 21 e 30

CONDES A Principal Testemunha
Com Walter Huston e Sally Blane
MILIONARIO
com George Arlisse James Cagney
A's 21 e 15
TELEF. 2 2533

POLITEAMA As Cruzadas
de Cecil B. de Mille'
com Loretta Young, Henri Wilcoxon, Ian Keith Katherine de Mule etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 6305

PARIS A Conquista da India
O segredo de Sally
Tel. 2 8777

CAPITOLIO Assim acaba um grande amor
A's 21
Preços populares
RUma aparigа Feliz

LYS Telef. 4 8560 Fanfarra do Amor
ás 21 e 15 Melodia Azul

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

"MIMOSA"
VINHOS FINOS
E AUTENTICOS DA MADEIRA
Qualidade excelente Os mais baratos
A' venda em todas as boas casas
Depositario Geral: Oscar Portella
Rua dos Douradores, N.º 29 - Tel. 24441

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje o conselho da presidencia que distrbuiu dois projectos do dr. Saudade e Silva: processos-crimes, nomeando relator o sr. dr. Pinto Coelho, e publicações na folha oficial, do qual será relator o sr. dr. Fezas Vital.

Reuniram-se tambem hoje as seguintes secções: 1.ª e 24.ª em conjunto, para construção de silos, relator dr. Rosado da Fonseca; a 24.ª foi tambem ouvida pela 18.ª acêrca da parte financeira do codigo administrativo, sendo nomeado relator o prof. Vieira da Rocha. Na 14.ª foi apresentado o parecer do sr. Alexandre de Almeida acêrca de turismo, subsidiario de acidentes de trabalho; e para relator do codigo administrativo foi nesta secção nomeado o sr. Fausto de Figueiredo. Esta secção ficou convocada para o dia 7 de janeiro, estando outras convocadas para o dia 28 do corrente e 3 de janeiro.

Entre outras ficaram convocadas a 13.ª (actividades não diferenciadas e proibição radiofonica nos cinemas) e 16.ª (ciencias, letras e artes).

O Natal e o "Reveillon" no Casino-Estoril

Principiaram hoje com uma «matinée» infantil, as festas do Natal no Casino Estoril. Amanhã ha outra «matinée» infantil e depois de amanhã terceira «matinée» infantil, Arvore do Natal e distribuição de brindes.

Na noite de 25 ha ceia de gala, estando já abertas as inscrições que são de 25$00.

Na noite do fim do ano, ha grande ceia, para a qual têm sido animadissimas as inscrições e as marcações de mesas. Os preços são: ceia, 40$00; entrada e ceia, 55$00; só entrada, 25$00. As salas são decoradas por Augusto Pina, que tambem preparou um «cotillon», com marcas de novidade e requintado gosto. A' meia noite é queimado um fogo de artificio.

Durante a noite ha um programa de arte organizado por Erico Braga, com três numeros: A Alma dos Pampas, Uma Hora de Loucura e Na Sul-America.

O CORTEJO DOS REIS MAGOS

Vai desfilar com imponencia e grandiosidade na noite de depois de amanhã no Parque Mayer

Os pequenos de Lisboa estão em momento de felicidade. Depois de amanhã, no Parque Mayer, a petisada vai viver horas de alegria e emoção, vendo desfilar, á luz dos archotes, pelas ruas daquele atraente centro de diversões, um dos mais curiosos espectaculos que foi feito até hoje para sua imaginação infantil.

Num presepio, cheio de luz e encanto, estará o Deus Menino, envolto de mistico religiosismo, sob os olhares de S. José e da Virgem e o carinhoso amparo dos anjos anunciadores.

Mais de cem figuras, vestidas rigorosamente á epoca, acompanharão em luxuoso cortejo os três Reis Magos que ao Menino Jesus vão levar as suas ofertas de oiro, mirra, incenso e pedrarias.

Melchior, Gaspar e Baltazar irão acompanhados de judeus, escravos, pastores, condutores, populares e peregrinos.

Um conjunto desta grandiosidade constituirá a admiração de adultos e crianças que vão acorrer ao Parque Mayer para verem uma das mais lindas evocações biblicas que se têm realizado em Lisboa.

As experiencias do "Douro"

O novo contra-torpedeiro «Douro» prosseguiu hoje nas suas provas de mar.

Pouco depois das 8 horas, o navio largou da muralha dos estaleiros, desceu o rio e saiu a barra, guinando para o sul.

O «Douro» efectuou experiencias de velocidades progressivas desde 15 a 36 milhas á hora devendo regressar ao Tejo, ao principio da noite.

Lanches para casamentos
PASTELARIA COLOMBO
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

AS TRADIÇOES DE LISBOA

O CAFÉ NICOLA

As evocações literarias do Rossio e a arquitectura moderna que respeita o espirito antigo

Um passo da vida de Bocage, numa das telas de Fernando Santos

O Rossio antigo—não é possivel hoje. Mas as tradições não são sacrificadas á civilização nas cidades que se prezam de o ser.

O velho botequim do Nicola que já existia na segunda metade do seculo XVIII—emulo do botequim das Parras não menos famoso—reviveu ha cinco anos quando o novo Café Nicola, rasgando paredes e fundos, rebaixando o solo e alteando o tecto pôs de novo o gracioso nome, sonoro e arcadico, na sua tabuleta do Rossio pombalino, a entregar-se ao modernismo.

Havia quasi um seculo que o botequim do italiano (1834) desaparecera.

O lugar passou ao comercio de livros depois ao de vidros, depois ao de joias, em varios interregnos de mercancias de artigos da velha rua dos Capelistas.

Bocage, um dos arrimadores da vida mental e social de Lisboa de setecentos, e os seus pares e os seus emulos—Tolentino, José Agostinho, Filinto, os maiores—foram do Nicola.

O glorioso botequim assistiu ás pugnas literarias das duas arcadias, e aos conflitos politicos do tempo dos franceses. Deu lei. Estabeleceu vida. As evocações do Rossio, depois do Terramoto e até o constitucionalismo não se podem pôr de pé—sem o Nicola.

Por isso quando ha cinco anos ressurgiu o Nicola, com intenção tradicionalista mas já com uma justa interpretação moderna— o velho Rossio reviveu, remoçou um pouco no seu pitoresco e no seu caracter alfacinha.

As telas do Café contavam anecdotas e reproduziam passos da vida de esturdio de genio poetico e de revoltado das letras e da politica que foi Bocage, uma das figuras mais notaveis das letras portuguesas no seculo em que viveu.

* * *

Modernamente o Nicola perdeu o caracter politico do principio do seculo passado; mas pelas paredes e no ambiente modificado pairava alguma cousa, e os mais lidos recordariam, visionando o «Pedro das Luminarias»—criado do botequim—todas as polemicas e anecdotas, todas as arruaças e todas as satiras de que o velho café fôra testemunho.

Após cinco anos, ainda fresco pela novidade e suficientemente alindado para o gosto da nossa época—o Nicola volta a vestir-se de galas.

O seu proprietario transformou-o de alto abaixo; deu-lhe nova vida, novo gosto, nova arte—comodidade, luz e ambiente de grande capital europeia. Mas manteve-lhe o caracter, a tradição lisboeta do Rossio.

—Um arquitecto já notabilizado, apesar de novo, com um belo sentido das realidades e um solido equilibrio na sua arte—Raul Tojal—realizou o milagre.

As paredes mantêm em sete formosas telas de Fernando Santos—dignas, sem favor, de Museu alfacinha—os passos da vida literaria do grande poeta. Todas as figuras da época sobrevivem nas pinturas, de um suave tom de artista sério.

Mas o sobrio-belo, o moderno-equilibrado—a visão do seculo dos grandes estabelecimentos nas grandes cidades,—tudo isto ligado a uma aplicação impecavel de materiais caros—distinguem agora o novo Café Nicola. Os aços pulidos, os materiais cromados, os cristais verdadeiros, os sistemas caprichosos de iluminação, os pavimentos modelos de bom gosto, o mobiliario modernissimo—o conjunto que faz a peça de arte—lá estão, afirmando o exito de uma iniciativa arrojada, exemplo consolador num tempo de egoismos—e testamunhando o merito do arquitecto triunfador e dos engenheiros e artistas seus colaboradores.

O Nicola reune o espirito moderno e a alma antiga. Reabriu hoje.

Já não ha o «Padre Lagosta», nem o «Pax Vobis», nem o sr. Nicola, nem o Pina Manique, nem o Morgado de Assentiz, nem se escreve a «Pena de Talião».

Mas ha no Rossio dos cafés caracteristicos, cada um com o seu jeito um Café que honra a cidade, e que se pode ver, através das tradições, através da historia proxima, e através da Arte.

O Nicola inconfundivel.

NOTICIAS DO TOREL

EMPREGADO INFIEL—O sr. Alberto Gomes, proprietario da *Revista Portuguesa de Importações, Exportações e Turismo*, com séde na rua da Conceição, 103, 3.º, queixou-se á Policia contra Antonio Ayala Monteiro, a quem acusa de, na qualidade de agente de publicidade da aludida revista, ter recebido e gasto em proveito proprio a quantia de 20 contos, proveniente de varias cobranças.

O acusado foi interrogado no Torel e declarou que apenas gastou indevidamente 5 contos, por isso que a restante importancia lhe pertencia, de comissões que lhe eram devidas.

APANHADO EM FLAGRANTE—A Policia prendeu em flagrante, quando arrombava com uma pedra os vidros duma montra de um estabelecimento da rua dos Correeiros, 307, um individuo chamado Adelino dos Santos Rosa, com residencia na rua da Bela Vista, á Graça, n.º 32, loja.

O preso confessou no Torel que se dispunha a roubar as garrafas de vinhos finos e licores que estavam na montra, para festejar com elas o Natal.

UM QUADRILHEIRO—Por fazer parte da quadrilha de gatunos que ultimamente têm roubado agasalhos dos automoveis estacionados na cidade, foi preso o cadastrado Cais da Silva Campos, por alcunha *O Ratinho*.

DOIS ROUBOS—Queixaram-se á Policia: o sr. José Rodrigues Mata, rua do Crucifixo, 130, de qu e certo individuo lhe roubou um aparelho de T. S. F. que lhe fôra emprestado para experiencia; e a sr.ª D. Amelia Rosa, rua Castilho, 15, 3.º, de que lhe roubaram um anel com brilhantes, avaliado em 3 contos.

NEM A POLICIA ESCAPA!—Ha tempos foi roubado um sobretudo, de dentro de um automovel, a um funcionario da P. I. C. Foi encarregada uma brigada de agentes da referida corporação de prender os autores dos furtos de sobretudos e gabardines, e, mercê das diligencias então efectuadas, deram entrada nos calabouços do Torel 19 gatunos especializados nesses roubos.

Hoje, o agente Coelho da 2.ª secção, teve necessidade de sair da sua repartição, para ir a outra, onde se demorou alguns minutos. Quando voltou e ia vestir o sobretudo que havia dependurado num cabide, encontrou-lhe o sitio.

Nem os agentes escapam á rapinagem dos gatunos, dentro do proprio Torel.

UM OCTOGENARIO VITIMA DOS GATUNOS—O sr. Antonio Frederico dos Santos, de 86 anos, foi hoje receber o seu vencimento mensal de reformado, na importancia de 800$00, e meteu-o na algibeira do sobretudo. Quando ia fazer um pagamento deu por falta do dinheiro.

O pobre velho apareceu no Torel a queixar-se, chorando, de que havia sido vitima de um roubo.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

São por este meio avisados os advogados inscritos nos quadros do Conselho Distrital de Lisboa, de que, se a assembleia ordinaria referente ao ano de 1935, convocada para o proximo dia 7 de jajneiro, não puder funcionar por falta de numero, será novamente convocada para dia que oportunamente será designado.

Fica sem efeito a convocação já anunciada para o dia 8 de janeiro proximo.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1935.

O Presidente do Conselho
Manuel Santos Lourenço

São Luiz: O maravilhoso filme, que o publico aplaudiu!
Quatro Irmãs com Katharine Hepburn
Amanhã: LAUREL & HARDY na melhor das suas farças:
OS RONCEIROS DA INDIA

Faleceu o dr. Jorge Cid

figura muito respeitada entre o professorado lisboeta

Faleceu hoje, ao cabo de um longo sofrimento, o distinto medico sr. dr. Jorge Cid, figura muito conhecida nos meios artisticos e intelectuais de Lisboa.

Jorge Cid fez nome á custa do seu proprio esforço. Tendo perdido o pai, ainda muito novo, o extinto frequentava então o 3.º ano da Escola Medica. Começou desde logo a trabalhar para poder concluir a sua formatura e auxiliar a conclusão da do seu irmão mais novo, o sr. Pedro Cid, consul de Portugal no Havre.

Dr. Jorge Cid

Obteve, por especial distinção, que lhe fôsse confiada a regencia da aula de caligrafia de que seu pai havia sido professor, na Casa Pia de Lisboa, onde o dr. Jorge Cid era ainda hoje professor de matematica e inspector medico escolar, justamente respeitado e estimado.

Nas circunstancias dificeis em que a morte do pai o deixou e á sua familia, valeu-se do seu grande talento de desenhador e caricaturista, tendo sido um dos melhores e mais espirituosos e dedicados colaboradores dos mestres Rafael e Gustavo Bordallo Pinheiro, no «Antonio Maria» e na «Parodia», ao mesmo tempo que, com a sua graça e o seu lapis de artista ilustrava muitos outros jornais e revistas da época, em alguns dos quais continuou a colaborar depois de ter concluido o curso.

Formado em medicina, pela Escola Medica de Lisboa, especializou-se em doenças de crianças e puericultura, tendo adquirido grande notoriedade nestes dois ramos da ciencia medica. Era director dos Lactarios da Junta Geral do Distrito e do Posto de Puericultura da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Foi aluno, professor e medico da Escola Academica, passando a dirigi-la, na sua actual instalação. Dedicou a este modelar estabelecimento de ensino, até ao momento de recolher ao leito, toda a sua inteligencia.

Quando da Grande Guerra, foi, como major medico miliciano, comandante da formação portuguesa da Cruz Vermelha, tendo montado e dirigido pessoalmente o hospital e todos os serviços desta instituição em França, acompanhando tambem todos os serviços de saude do Corpo Expedicionario Português em estreita colaboração com os directores dos serviços medicos das nações aliadas, que muito o consideravam.

Espirito muito culto, era um grande apaixonado pelas coisas de arte, a cujo estudo profundo se dedicou, tornando-se uma verdadeira autoridade no assunto, que constituia um dos motivos preferidos das suas conversações, sempre elevadas e brilhantes.

Espirito superior e brilhante, mas excessivamente modesto, conquistava as simpatias de todas as pessoas que dele se acercavam contando em cada uma um admirador e um amigo.

O dr. Jorge Cid era casado com a sr.ª D. Joana Maria Luiza Braamcamp Freire de Almeida Castelo Branco Cid, filha do falecido historiador Anselmo Braamcamp Freire, deixando uma filha e um filho. Era irmão da sr.ª D. Suzana Cid dos Santos, casada com o sr. dr. Reinaldo dos Santos, e do sr. Pedro Cid e cunhado do nosso colega na Imprensa Manuel de Almeida Castelo Branco.

O dr. Jorge Cid, que trabalhou infatigavelmente durante toda a sua vida, morre pobre, mas lega a seus filhos um nome honrado e um exemplo nobilissimo.

Nasceu em 17 de dezembro de 1877.

Era filho da sr. D. Eugenia Luiza de Mundtweiller Cid, já falecida e do professor, mestre de armas e notavel desportista, tambem falecido, Manuel Cid, pessoa muito conhecida e estimada na sociedade lisboeta do seu tempo.

O ilustre extinto era conservador do Museu de Arte Sacra, e do tesouro da capela de S. João Baptista, da igreja de S. Roque, onde, por expressa determinação do extinto, foram hoje depositados os seus restos mortais, que dali sairão amanhã, pelas 12 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Barbosa & Costa L.da

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

CARREIRAS AEREAS REGULARES

De Lisboa a Madrid em 2 h. 40 m.

Voando a 2.700 metros de altura entre nuvens e sobre nuvens

Eram 11 e 50 quando os jornalistas tomaram lugar no trimotor da «Lape» que de Alverca largou para Madrid, na viagem inaugural das carreiras entre as duas capitais da peninsula.

O piloto aviador Marchenko, dentro da carlinga põe os motores em movimento.

Está tudo em ordem para levantar vôo. Os jornalistas despedem-se, alguns nervosamente dos seus camaradas e amigos que lhes foram dar um abraço afectuoso de despedida. Cada um toma lugar dentro do avião. Preparam-se para a grande emoção de subir, esperando vêr o avião desprender-se da terra.

O piloto Marchenko faz-lhes, porém, uma partida... Quando julgavamos que corriamos ainda ao longo da pista, já iamos a vinte metros de altura.

Temos a impressão de estarmos parados no ar. Dez minutos depois uma nuvem, que parece uma glacilar, envolve-nos densamente.

Não vemos ceu, nem terra. Mas o trimotor vai galopando altitude, procurando o sol da manhã.

E' cedo ainda! Ondas grossas de agua fustigam as asas do aparelho que aguenta magnificamente a tormenta.

Não ha perigo, mas um pequeno receio que não se chega a formular. Os jornalistas entreolham-se, sem pronunciar uma palavra. Sente-se que todos, sobretudo os novatos, sadiam avidamente as suas emoções de audacia.

Comem-se laranjas e tangerinas, numa merenda tão frugal como apetitosa, que reconforta.

Ha quarenta minutos que não vemos terra. Teria ela desaparecido? Onde estamos?

Nenhum de nós o sabia! A chuva continua a envolver-nos com o seu manto de tristezas.

O avião potente na sua envergadura eleva-se ainda mais. Pretende romper o «plafond» das nuvens. 1.000 metros! 1.500! 1.700! Deve-se ver Deus ou algum anjo flutuando no espaço.

O «radio» passa um papel ao piloto. Do que se trata? Seguimo-lo com o olhar, mas da sua fisionomia impassivel nada transparece. O nosso colega Carvalho Duarte não se contem. Friamente, pregunta-lhe:

—Que se passa!

O outro sorrindo:

—Nada! Dentro duma hora estaremos em Madrid!

—Vamos agora a 2.700 metros de altura, e ainda não encontrámos um pedaço do azul puro do céu.

Decorrem alguns minutos monotonos Uma luz palida, doentia, filtra-se entre as nuvens.

—O sol! O sol!—grita um entusiasta.

Parece que chove oiro agora, de tal maneira, vamos encontrar nas alturas uma manhã pura de beleza e de sonho, manhã de paraiso, manhã de natal, em plena alegria criadora. Escalamos agora, como montanhas de algodão em rama, nuvens duma brancura imaculada.

E' um espectaculo que jamais esquece, verdadeira apoteose de luz, de efluvios intensos, onde ha todas as gradações.

Lá em baixo, sobre os cumulus vê-se a sombra triangular do nosso aparelho.

Desde Sintra, poucas frases trocámos.

Parece que a visão, duplicada, substituiu, por inutil, a palavra.

O aparelho tem provado excelentemente.

A sua horizontalidade, o seu conforto fariam inveja a um «maple»!

Mas já estamos perto de Madrid, com ceu e terra vizivels.

A face do planalto apareceu-nos numa planificação gigantesca. As casas, insignificantes de volume parecem feitas em cartão. Alguns automoveis que cruzamos de alto, numa estrada pareciam imoveis, embora devessem levar uma velocidade fantastica. As arvores, os campos de cultura, os rios eram como que desenhados pela mão duma criança, com uma mancheia de lapis de cores.

Mais cinco minutos e estavamos no campo de Barojas, sem que o trimotor tivesse uma «secousse».

Só quando os motores pararam num vôo lento e majestoso de aguia nos apercebemos de que estavamos em terra.

Sem exageros, podemos classificar este vôo de uma magnifica prova de audacia. Só um aviador experimentado como o nosso, e com um aparelho de tão bom tipo, podia ter realizado uma viagem como a nossa. Em 2 horas e 40 minutos, estavam ligadas as duas cidades.

Aguardavam a nossa chegada no campo de Barojas os srs. Vicente Roa, presidente do conselho de administração da Lape, Civiaco Rojas, enrique Abellon e Senen Ardicles, vogais do conselho de administração da mesma companhia, Antonio Sudin, inspector do Estado e Juan Viniegra, sub-director da Lape.

Após os cumprimentos e apresentações fômos recebidos na Lape, onde fômos obsequiados com um «lunch», seguindo depois os jornalistas para a «La Barraca», onde almoçaram.

Visitámos depois o edificio do «A B C», tendo sido recebidos pelo director deste importante jornal, sr. Marques de Luca de Tena e Tomaz Borras. Em seguida, dirigimo-nos á Associação de Imprensa, onde fômos gentilmente acolhidos. Em todas as visitas e banquetes foi orador oficial da caravana o nosso camarada Correia Marques, que soube traduzir em palavras brilhantes o nosso reconhecimento.

M. N.

Alberto Araujo

Sua mãi manda rezar uma missa, amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, pela alma do seu querido e adorado filho.

Casa mobilada

Aluga-se com 12 divisões muito bem mobiladas, perto de Palhavã. Quem pretender escreva para a nossa administração ás iniciais A. B.

"LUTÉCIA"

ROSSIO, 11 —— RUA AUREA, 296

AMANHÃ VESPERA DE NATAL

faça as suas compras nesta casa

ELEGANCIA—BOM GOSTO

Sete pombos correios

roubados por um maluco

e comidos por uma pessoa de juizo

Ha tempos apareceu para os lados de Chelas um individuo, sem eira nem beira, chamado Antonio Diniz, que nem sequer tinha um tugurio em que se abrigasse durante a noite.

Vivia de esmolas e dormia pelos portais, onde adregasse.

Alguem que teve dó dele autorizou-o a acolher-se a um barracão, especie de gaiola de cão, que representava para o pobre a mais comoda morada a que o seu desamparo poderia aspirar.

Antonio Diniz, porém, tinha um habito extranho que dava que pensar a toda a gente: deitava-se ás 20 horas e levantava-se á meia noite. Quatro horas de sono lhe bastavam!

Levantava-se e... vinha passear para a rua, enquanto as pernas lho consentiam.

Que mania seria aquela? Que andaria o homem a fazer na sua vagabundaguem nocturna pela cidade?

Seguiram-no, espreitaram-no e... nada.

Antonio Diniz parava aqui e acolá, olhava muito para as janelas... e seguia, seguia sempe, ruas fóra, sem cansaço e sem destino.

Até que uma vez alguem o surpreendeu numa tarefa mais extranha ainda. Havia na janela dum predio uma gaiola, e havia na gaiola um passaro. Diniz olhou-a, namorou-a, andou para trás e para diante, a cobiçá-la, e a certa altura, foi-se de surrelfa pela escada de serviço e... roubou-a.

Nunca mais se soube do passaro nem da gaiola; e as pessoas que andavam na espreita do notivago desistiram de segui-lo, certas de que o sujeito era maluco e nada mais.

Ora, ontem apareceu no Torel o sr. Artur Seixas, morador na avenida General Roçadas, 69, 4.º, a queixar-se de que lhe tinham roubado sete pombos correios duma gaiola que tinha á janela.

Fizeram-se investigações, andou um agente policial a dar voltas e voltas pela cidade, até que alguem, dos lados de Chelas, se pôs a cogeminar:

—Passaros... gaiola á janela... Não foi sanão o maluco do barracão!

Antonio Diniz foi chamado ao Torel; foi submetido ali a apertado interrogatorio; e logo se descobriu tudo. Era ele, de facto, o ladrão dos pombos, os pombos correios do sr. Artur Seixas.

Tinha-os vendido por 20 escudos e já estavam comidos em suculenta arrozada, quando a Policia, tendo conhecido o comprador, correu a procurá-lo para os apreender.

Princesa italiana

que obtem o «brevet» de aviadora

ROMA, 23—Anuncia-se que a princesa Vitoria Collona acaba de obter o seu *brevet* de piloto. Fica a ser a aviadora mais jovem da Italia.—(U. P.)

UMA SURPRESA

São as novidades apresentadas pelo Menage Ideal da R. da Prata, 162.

Preços de sensação

J. N. Cunha, L.da

Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20720

Acrobacia em

Tendo-se verificado na manh do do campo, as provas projecta a segurança exigida pelas entida para o proximo domingo, se as rem – o que será oportunamente

As novas taxas

da contribuição predial

e as transmissões de heranças

O «Diario do Governo», em 19 do corrente, publicou o decreto-lei n.º 26.151, para ser presente á Assembléa Nacional, fixando:

—A taxa de contribuição predial a incidir em 1936 nos rendimentos dos predios urbanos;

—A taxa da sisa (antiga contribuição de registo por titulo oneroso) sobre transmissões dos predios urbanos;

—A taxa do imposto sobre o quantitivo global das heranças.

* * *

De uma maneira geral podemos apontar:

A taxa de contribuição predial sobre os rendimentos liquidos resultantes das ultimas avaliações dos predios urbanos foi agora fixada em 10,5 por cento para 1936. Era de 24 por cento sobre 1914.

Os contribuintes terão o desconto de por cento sobre o imposto quando liquidem a contribuição predial dentro prazo da cobrança voluntaria.

Desta maneira o aspecto gravoso que ofereceu a revisão das antigas matrizes, ultimamente feita com geral protestos e desigualdades, fica de certo modo anulada ou em muitos casos atenuada.

Quanto á situação dos inquilinos se pode ainda precisar quanto e como eles serão em grande parte agravados.

A taxa de sisa sobre transmissões de predios urbanos foi fixada em 8 por cento. Nas transmissões por titulo oneroso dos predios urbanos, e para efeitos da liquidação da sisa, esta será determinada sobre o valor do rendimento colectavel atribuido na matriz. As transmissões por titulo oneroso (compras, vendas, trocas) de predios urbanos inscritos nas matrizes antes 1925 a liquidação da sisa será feita sobre o rendimento colectavel correspondente ás rendas que das matrizes constarem, tambem multiplicado por

Nas transmissões por titulo gratuito (heranças, doações, legados) relativas a predios urbanos, a liquidação do imposto sobre doações e sucessões, terá por base o rendimento colectavel inscrito nas matrizes multiplicado por . Quanto aos predios inscritos antes 1925 não entra para o calculo o valor resultante da diferença entre o rendimento colectavel correspondente ás rendas e aquele que constar da matriz quando este fôr superior.

A taxa de 2 por cento sobre o quantitivo global das heranças que pelo decreto 19.969, de 29 de junho de 1931, deveria ser aplicado além das taxas de imposto sucessorio, foi elevada pelo decreto de 2 para 4 por cento.

Grande tempestade de neve

na America do Norte

CHICAGO, 23.—Esta cidade está a ser assolada por uma formidavel tempestade de neve que causou já elevados prejuizos materiais.

Em algumas cidades proximas de Chicago, o termometro tem marcado dez graus abaixo de zero. Morreram já algumas pessoas vitimas do intenso frio que faz.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

JOIAS -- PRATAS
o melhor em qualidade e preços

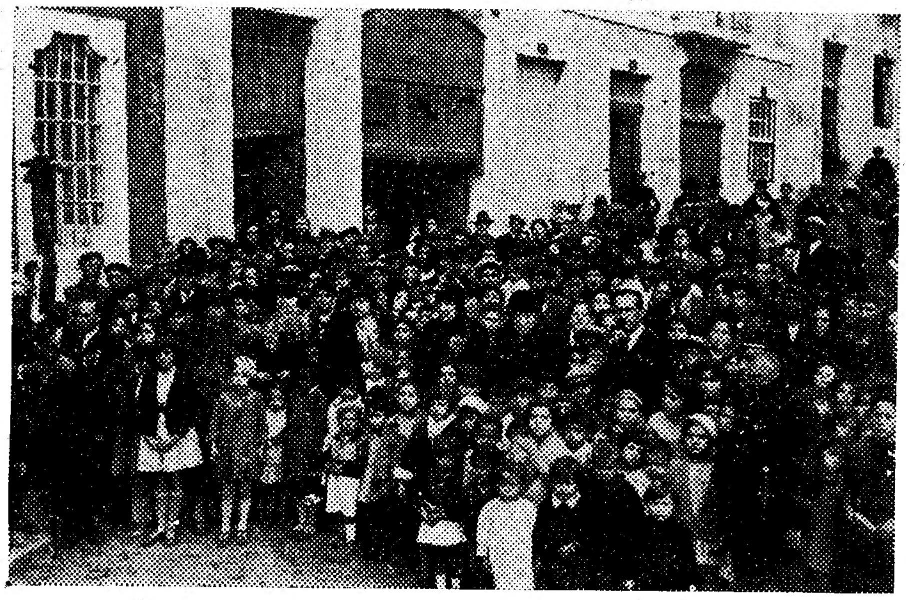
automovel

...ontem que, devido ao esta...
...ão se podiam realizar com
...ompetentes, foram adiadas
...ções do terreno o permiti...
...nicado ao publico.

ACTOS DE CARIDADE

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra

foi distribuido um bôdo a 500 necessitados



A esposa do Chefe do Estado entre os contemplados

Na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi hoje distribuido um bodo a 500 combatentes mais necessitados e a pessoas de suas familias.

Pelas 15 horas, chegou ali madame Carmona, acompanhada de sua filha, sendo recebida pelas senhoras que constituem as comissões de honra e organizadora da festa e pelos membros da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da Agencia de Lisboa.

Após os cumprimentos, dirigiram-se todos para a ampla sala da biblioteca, onde se viam duas grandes arvores, carregadas de brinquedos, para serem distribuidos ás crianças.

Sôbre mesas encontravam-se centenas de pacotes com feijão, açucar, café, arroz, carne, toucinho, chouriço, pão, etc.

Pouco depois, começou a distribuição, sendo entregue a cada pobre uma parte do bodo em generos, além dum donativo em dinheiro.

A's crianças foram ainda distribuidos bolos, rebuçados, brinquedos e livros de historias.

NO HOSPITAL DE D. ESTEFANIA

Uma festa dedicada ás crianças

A doutora Sarah Benoliel, medica distinta que ao tratamento e á felicidade das criancinhas tem dedicado grande parte da sua vida, organizou hoje mais uma linda festa, no hospital D. Estefania, na clinica do sr. dr. Salazar de Sousa, e na escola para os internados que ela fundou e que a sr.ª D. Maria Ana Serra proficientemente dirige.

Encheu-se uma sala com a exposição dos interessantissimos trabalhos em cortiça, em cartão, em barro, e em plasticina, e dos desenhos, executados pelos pequeninos internados, que frequentam aquela escola oficial que lhes permite terem, á saida do hospital, uma util preparação, sob varios aspectos.

Com uma assistencia numerosa, de entre a qual destacamos os srs. tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos hospitais, e dr. Braga Paixão, director geral do ensino primario, realizou-se, ante as crianças internadas, a emissão organizada pelo semanario infantil «O Papagaio», dirigido por Adolfo Simões Muller.

Recitaram e cantaram as meninas Maria da Pureza Marques, Maria Luiza Noronha e Maria Tereza Pinto de Araujo. E o grupo infantil de «O Papagaio», com trajos regionais, interpretou os córos «Vareira» e «Bilhas de Portugal». O caricaturista José de Lemos desenhou bonecos numa ardósia, provocando hilariedade geral pelas suas «trouvailles». Maria Archer e Simões Muller disseram versos e anecdotas. O «dr. Max», prestidigitador notavel, executou numeros engraçados. E, por fim, «O Papagaio» distribuiu brinquedos a todas as criancinhas internadas.

Com um aparelho cedido pelo sr. J. Mopurgo, director da «Philipps», e fitas da Sociedade Portuguesa de Filmes realizou-se um programa de cinema sonoro.

Fôram distribuidos brinquedos e bolos ás crianças internadas e agasalhos ás que frequentam a consulta externa dirigida pela sr.ª doutora Sarah Benoliel.

UM BODO A VIUVAS E ORFÃOS

de operarios sinistrados

Na séde da Liga dos Amigos dos Hospitais, realizou-se esta tarde uma distribuição de diversas quantias a viuvas de operarios que morreram de desastres no trabalho em Lisboa.

Presidiu ao acto a esposa do Chefe do Estado que era acompanhada por sua filha, sr.ª D. Cesaltina Silva Costa, estando presentes os directores da Associação do Mealheiro das Viuvas e Orfãos dos Operarios que morreram de desastre no trabalho em Lisboa, srs. Carlos Marques da Silva, Carlos Henriques da Silva, Francisco Augusto da Costa Marques e Réné Désirat Monteiro.

Fôram distribuidos 500 escudos a Ilidia Miranda, Maria da Conceição Morais e Maria Barata Salgueiro; 400 escudos a Francelina Tomás da Costa e Paula dos Anjos; 300 escudos a Justina de Jesus, e 200 escudos a Ermelinda da Silva Moreira, Maria de Jesus dos Santos, Virginia da Silva e Maria José, todas nas condições exigidas pelos estatutos da Associação.

TIVOLI apresenta esta noite uma artista genial
GRACE MOORE
A melhor cantora do mundo que ganha milhões!
num filme que é um espectaculo de maravilha
Nas Asas da Canção
No programa: um notavel filme de desenhos coloridos, um magnifico jornal de actualidades FOX e um documentario português sonoro:
A TORRE DE BELEM!

Uma cruzada de caridade

Ainda é tempo de contribuir para que os pobres sejam socorridos

Uma generosa anonima enviou hoje ao «Diario de Lisboa», para serem distribuidas pelos pobres, dez cobertores de paga, que agradecemos com tanta maior gratidão quanto é certo tratar-se de um donativo que, além de valioso, reflecte, na intenção a caridade inteligente de quem o faz.

Ha, de facto, tanto infeliz por essa cidade além que não dispõe de um farrapo que lhe sirva de agasalho nestas noites tormentosas de inverno, que constituirá para eles esmola sem par tudo quanto possa mitigar-lhes a tortura do frio.

Outros donativos que se registam com relevo, porque o merecem no seu significado de contraste com outras entidades que parecem esquecidas da miseria alheia: o da Sociedade Estoril Plage e da Companhia Carris.

Se todos compreendessem como estes benemeritos e como os demais que adiante citamos hoje o dever que a todos incumbe de acudir aos que nada têm com uma parcela, minima que fôsse, do pouco ou muito que a sorte nos destinou; e se todos pensassem, sobretudo, em que a pobreza e a riqueza são meras contingencias da vida, caprichos do destino a que ninguem se sobrepõe, não seria decerto, esta nossa insistencia na solicitação de uma esmola para tantos desgraçados que no-la pedem a nós, resignados na sua dôr, confiados ainda em que a fraternidade humanas não passaram de todo á categoria de palavras vãs.

Porque não havemos de decidir-nos, ao menos agora, nêsta quadra excepcional do ano, a um gesto de humanidade que se traduza em beneficio daqueles dos nossos semelhantes que para nós apelam angustiados de sofrimento e de miseria?

Ainda é tempo. Que amanhã, quando se celebrar a Festa da Familia, nenhum pobre tenha motivo para se queixar da dureza da alma dos que se recusaram a socorrê-los!

Transporte...	1.215$00
Sociedade Estoril Plage...	200$00
Alice Gomes...	10$00
E. S. C. (Algés)...	20$00
Anonimo...	30$00
Alda M....	20$00
M. N. R....	10$00
Um pobre...	20$00
J. Madeira...	10$00
F. A. M....	10$00
D. H. T. de S....	100$00
V. V....	50$00
Da direcção da Companhia Carris de Ferro...	250$00
a transportar...	1.945$00

Da sr.ª D. Alice Gomes recebemos tambem oito bonecos para a nossa Arvore do Natal.

Por sua vez a Junta da Freguesia da Ajuda teve a amabilidade de incluir dois pobres nossos protegidos no numero dos contemplados com o bôdo que vai distribuir no dia de Natal.

Lerroux fez um discurso

a justificar a sua politica dos ultimos tempos

MADRID, 23.—Num banquete que lhe foi oferecido pelos seus correligionarios, o sr. Lerroux historiou largamente a sua actuação politica durante os ultimos tempos do governo de que ele foi chefe e as dificuldades que teve de vencer para que fôssem julgados e condenados os implicados nos acontecimentos revolucionarios de outubro de 1934. Acrescentou que o seu governo, em todos os actos, procedeu sempre de boa fé e que, se errou, o fez como qualquer outro, sem intuitos reservados ou preconcebidos.

Lerroux disse ainda que nunca se revoltou contra o Chefe do Estado, a Republica ou a Patria e que as suas relações com o sr. Alcalá Zamora nunca passaram daquelas que devem existir entre um presidente do Conselho e o Chefe do Estado. Lamentou, por fim, que os seus inimigos politicos lançaram mão dos meios mais indignos e cobardes para o difamarem.—(U. P.).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 2071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza e Julio Proença
Soirée das 21 ás 2 horas

No Matadouro Municipal

fez-se hoje a maior matança do ano

No Matadouro Municipal de Lisboa, realizou-se hoje a maior matança do ano.

Os serviços começaram ás 7 horas, com a assistencia do director do Matadouro, sr. dr. Gualdino Brito Vasques, e dos inspectores sanitarios srs. drs. Tito Livio e Sousa Santos.

Este ano a matança foi maior que a dos ultimos anos, sendo angolanas quarenta por cento das rezes abatidas.

A' hora a que escrevemos, ainda não terminaram os trabalhos.

No entanto, á tarde já tinham sido abatidas 200 rezes adultas, 5 vitelas, 1.060 carneiros e 807 suinos.

—No proximo domingo, pelas 11 horas, realiza-se no Matadouro Municipal, com a assistencia dos srs. general Daniel Rodrigues, major Salvação Barreto, dr. Brito Vasques e outras entidades, uma festa para distribuição de calçado e fatos a 21 crianças, orfãs de operarios daquele estabelecimento, e bodos aos filhos dos operarios actuais.

Dr. Alvaro de Caires

O sr. dr. Alvaro de Caires foi convidado pela Universidade de Sevilha para reger na sua Faculdade de Medicina um curso sobre «As modernas idéas da Medicina». O sr. dr. Alvaro de Caires visitou ha pouco a Espanha em missão oficial de estudo, tendo realizado ali diversas conferencias em que demonstrou o valor dos nossos serviços de assistencia, principalmente dos que estão a seu cargo.

Se o Governo autorizar esta missão cientifica, realizar-se-ão assim as tradições da Medicina Portuguesa, que nos seculos XVI e XVII dirigiu cursos em diversas universidades estrangeiras.

Desafio de "football"

Realiza-se amanhã, nas Salesias, pelas 15 horas, um desafio de «football» entre o grupo da «Shell» e o «team» do navio de guerra inglês «Sidney».

Dada a forte composição da «Shell» o desafio deve interessar e chamar ás Salesias uma regular assistencia.

Café Luso

Hoje, grandiosa "soirée" das 21 ás 0 horas. Artistas Deonilde Gouveia, Manuel Calixto e José Pereira, cantador do norte. V. Ex.ª pode ter a certeza que é no Café Luso onde se canta a Canção Nacional com arte, beleza e respeito. Avenida da Liberdade, 31.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Manuela de Meireles e Vasconcelos, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Maria Eduarda Capelo Ribeiro da Costa Cabral, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegria.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se no Palacio da Legação da Argentina, o acto civil e religioso do casamento da sr.ª D. Lia Oliveira Cezar, gentil filha da sr.ª D. Lucrecia de Oliveira Cezar e do sr. D. Ramiro de Oliveira Cezar, ilustre consul geral da Argentina em Lisboa, com o sr. dr. D. Manuel Alberto Paz, tendo servido de madrinha a mãi da noiva e de padrinho o sr. D. René Corrêa-Luna, ilustre encarregado dos Negocios da Argentina em Portugal, sendo o acto religioso presidido pelo feverendo Paulo Sullivan, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Amalia Serzedelo Fernandes de Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Lucinda Adelaide Serzedelo Fernandes de Oliveira e do major sr. Manuel Joaquim de Oliveira, com o sr. Hipolito Alegro da Silva, filho da sr.ª D. Alzacia e Lorena Urban Alegro e Silva e do sr. José Vicente da Silva, tendo servido de padrinhos por parte da noiva sua irmã a sr.ª D. Guilhermina Serzedelo Fernandes de Oliveira e Silva e seu cunhado o sr. Sabino Augusto de Almeida e Silva e por parte do noivo a sr.ª D. Lidia Fiadeiro Alegro e Silva, cunhada do noivo e do sr. João Alegro e Silva, irmão do noivo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida Antonio Serpa, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADF

Festa infantil

Na tarde do dia 28 do corrente, realiza-se nos salões do Gremio Lirico, ao Calhariz, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor da benemerita instituição Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, e que é levada a efeito por uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade, e que constará de «Arvore do Natal» e de varios intermedios comicos por uma parelha de palhaços portugueses.

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade devem ser requisitados pelos telefones

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro e irmã, D. Nair Bueno do Prado, D. Pepita Teixeira Soares, marquesa do Cadaval, marquesa de Ficalho e filha, marquesa de Riff, condessa das Alcaçovas e filhas, condessa de Carrobio, condessa de Carnide e filhas, condessa de Ficalho, viscondessa de Almeida Garrett, viscondessa de Gondar, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Maria Izabel Brazão de Sommer, D. Maria Luiza de Sommer, D. Merita Abudarahm Abecassis e filha, D. Pilar Fernandes Velasco de Oliveira e filhas, D. Suzana de Castro e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo e filha, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e filha, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria das Dores Sousa Monteiro, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Maria Assis de Brito, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Guita de Calheiros e Menezes, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Corrêa de Sampaio Roquete e filha, D. Maria de Sousa Machado da Rocha Leão e filha, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Elvira Baptista, D. Alice Barros, D. Eva Barroso, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Maria Antonia Jardim da Silveira, D. Maria Margarida Queriol Macieira, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Carmen Turnes, D. Laura Prencas de Barros, D. Maria Adelaide Soares Cardoso, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Gina de Andrade e filha, D. Maria Costa Lobo, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria Leonor Bastos de Soveral, D. Eugenia Franco Frazão (Penha Garcia), D. Suzana Andersen da Costa, D. Maria do Carmo Morais Palmeiro (Regaleiro), D. Maria Adelaide Fialho e irmãs, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria Ferreira Lima, etc.

BOLSA DE LISBOA

23 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.134$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.083$00	1.082$00	1.083$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.000$00	1.005$00	1.006$00
» 4 0/0 1934	945$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.590$00	1.587$00	1.595$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.615$00	1.612$00	1.622$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	508$50	508$50	509$00
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	505$00	504$50	505$50
» 6 0/0 1932	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	415$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	381$00	388$00
Portugal, portador	—	1.073$00	1.080$00
Espirito Santo	—	610$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	16.000$0	16.500$0
Mundial	203$00	201$00	207$00
Nacional	—	680$00	710$00
Sagres	—	1.050$00	1.100$00
Tagus	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	66$00	82$00
» » privilegiadas	—	26$00	27$50
Aguas de Lisboa, port.	340$00	338$00	341$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	25$50	26$00
Gaz e Electricidade	331$00	331$00	—
Portugal e Colonias	67$50	67$50	67$50
Navegação	—	70$00	72$80
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	412$00	412$00	412$50
Tabacos de Portugal	361$00	363$00	365$00
Tabaqueira	536$00	536$00	545$00
União Electrica Portug.	—	230$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$00	—	500$00
Busi — 1.ª Emissão	—	24$00	26$00
» — 2.ª »	—	20$00	—
Ilha do Principe	197$00	196$00	198$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	429$00	429$00	431$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	83$00	90$00
» 7 0/0	119$50	119$00	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	134$00
Busi 9 0/0	117$50	117$00	117$50
» 6 1/2 0/0	102$50	102$00	103$00

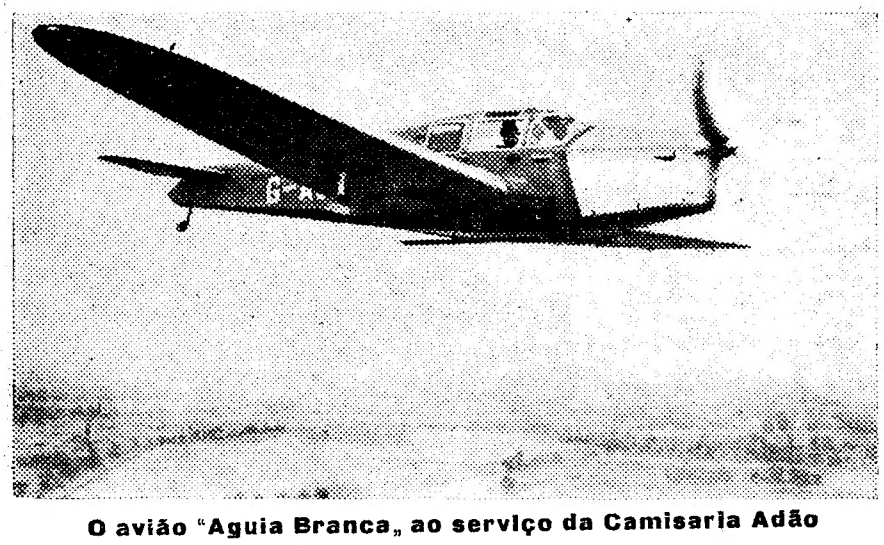
Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,0	1$47,2
Madrid	3$04,7	3$05,2
New-York	22$32,0	22$36,0
Zurich	7$23,9	7$25,0
Roma	—	—
Bruxelas	3$75,6	3$76,3
Amsterdão	15$12,0	15$14,2
Berlim	8$96,4	8$98,1
Praga	$92 3	$92,5
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

RAID-ADÃO



O avião "Aguia Branca„ ao serviço da Camisaria Adão

Amanhã, pelas 15 horas, sobroavará Lisboa o avião "Aguia Branca„ em propaganda das camisas Adão, fazendo distribuir algumas centenas de bilhetes com direito a uma camisa gratis.

No dia 31 será feito segundo *raid* a Coimbra e Porto e seus arredores, afim de fazer, igualmente, a distribuição de muitas centenas de premios de camisas Adão.

LISBOA — Rua Augusta, 238 e 240

PORTO — Largo dos Loios, 9

PASTELARIA MARQUES

A nova gerencia deste antigo estabelecimento tem a honra de comunicar aos seus Ex.mos Clientes que a conhecida PASTELARIA MARQUES acaba de remodelar, completamente, os seus serviços, encontrando-se agora—mais do que nunca—em condições de poder satisfazer, condignamente, as suas presadas encomendas

A sua variada pastelaria foi enormemente enriquecida com NOVAS ESPECIALIDADES, ABSOLUTAMENTE INÉDITAS NO NOSSO PAIS, graças ao concurso de um afamado PASTELEIRO SUISSO, especialmente contractado.

Continuando com todos os seus serviços, extremamente melhorados, de: ALMOÇOS, CHAS, LUNCHS, BANQUETES e CEIAS, recomenda, todavia, á sua escolhida clientela, o seu novo tipo de

BOLO-REI

Rua Garrett, n.os 70 e 72 **Telefone 2 3362**

Chapelaria ELITE 151, Rua Augusta, 153

SENHORAS

Sem perigo, sem electricidade, e sem fios a nova permanente VICTORIA, que o cabeleireiro do Rossio, 93, executa, desnecessario d zer que é onde estão os melhores artistas. Atenção é no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

VAI SER RECONSTRUIDA

a cidade indiana de Queta

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DELHI, 23.— *(Via Eastern).* — O governo resolveu mandar reconstruir a cidade de Queta, que ficou completamente destruida, por ocasião dum recente terramoto. Para esse efeito e apesar da oposição feita por alguns geologos, que afirmam que em tempo mais ou menos proximo se ha de repetir o cismo, fôram já votadas as necessarias verbas, num montante de seis milhões de libras. — (Reuter).

PAUL BOURGET PIOROU

PARIS, 23.—O estado de Paul Bourget, que tivera algumas melhoras, tornou-se alarmante. — (Havas).

CAMISARIA MODERNA
ROCIO, 110
Camisas seda
O MELHOR BRINDE
65$00

YORK BAR
Rua Serpa Pinto, 13
Whisky de Barril exclusivo desta casa a 4$00 c/ sóda
White Horse e outras marcas a 5$00 c/ sóda
CHRISTMAS COCKTAIL

PARECE QUE LINDBERGH

vem para Inglaterra fugido ás ameaças contra o segundo filho

(Serviço espécial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 23. — *(Via Eastern).* — O famoso aviador Charles Lindbergh parece ter embarcado a caminho da Europa, em companhia de sua mulher e filho.

Segundo consta, Lindbergh tenciona fixar residencia em Inglaterra, a fim de conseguir que seu filho viva normalmente como todas as crianças, livre de preocupações e cuidados policiais.

A vida de Lindbergh decorria num ambiente de constante sobressalto e pavor, principalmente desde que foi proferida a sentença de morte contra Hauptmann, em que era raro o dia que o celebre aviador não recebia ameaças de vingança e de rapto do seu segundo filho. A pobre criança, segundo o proprio Lindbergh afirmava ás pessoas de sua intimidade, tem vivido num tal ambiente de protecção e vigilancia que, sem que possa compreender ainda a sua propria situação, a sua sensibilidade de criança não deixa de ressentir-se, pois tudo que o cerca é diferente daquilo que contribui, em geral, para a felicidade duma criança.

Um amigo intimo de Lindbergh, de Nova-Jersey, afirmou á Imprensa americana que aquele heroi da aviação americana, não estabelecerá residencia definitiva em Inglaterra, mas apenas tenciona residir naquele país até que Hauptmann seja executado e o triste episodio da sua vida esteja completamente esquecido. — (Reuter).

GRAVE DESASTRE EM ESPANHA

Seis pessoas mortas

BARCELONA, 23—Proximo desta cidade, numa passagem de nivel, um comboio colheu uma camioneta de passageiros e atirou-a a grande distancia. Morreram seis pessoas e ficaram gravemente feridas sete.—(U. P.)

NAUFRAGIO DUM VELEIRO

chamado «Vasco da Gama»

BOSTON, 23. — Foi captada nesta cidade uma mensagem radiotelegrafica do transatlantico «Mirror» dizendo que recolheu a bordo 11 pescadores do veleiro «Vasco da Gama», que foi destruido por terrivel incendio. — (U. P.).

A esquadra francesa do Atlantico

vai fazer um cruzeiro a Dakar

PARIS, 23. — Nos circulos politicos desta capital foi recebida com geral agrado a noticia de que a esquadra francesa do Atlantico iniciaria, em meados de janeiro do proximo ano, um cruzeiro até Dakar. — (U. P.).

FOI ENCONTRADO MORTO

o conselheiro da embaixada britanica em Toquio

CHANGAI, 23.—Foi encontrado morto a bordo do paquete «President Mackinley» o conselheiro da embaixada da Gran-Bretanha em Toquio, Wiggins, que regressava a tomar conta do seu posto, que abandonára por falta de saude.

A morte foi produzida por um tiro de espingarda. Esta arma foi encontrada no seu camarote. O inquerito provou que a morte teve lugar depois da partida de Hong-Kong. O consulado britanico continua o inquerito. — (Havas).

Continuam as manifestações de estudantes

PEQUIM, 23. — Continua a efervescencia entre os estudantes que protestam agora contra a decisão de Nanquim de mandar adiantar a data das férias de inverno. Decidiram continuar em Pequim e prosseguir na sua propaganda contra a autonomia. — (Havas).

CONTINUA O MAU TEMPO

nas ilhas britanicas

LONDRES, 23. — Registam-se em varios pontos da Inglaterra nevoeiros densissimos, que dificultam o trafego. No norte, as dificuldades de transporte são enormes, pois as estradas estão bloqueadas pelos gelos. Nos arrabaldes de Londres a visibilidade é péssima. Na Escocia e condados do norte registam-se nevões importantes. Em muitos pontos — principalmente onde ha lagos gelados — já se patina. Os boletins meteorologicos não dão indicação de melhoria de tempo, pelo que se prevê um Natal frigido nas ilhas britanicas. — (Havas).

O orçamento dos Estados Unidos

NOVA YORK, 23. — O «New York Tribune» anuncia que Roosevelt apresentará ao Congresso o orçamento de 1936/37, mas a 3 de janeiro. Segundo aquele jornal, o orçamento eleva-se a 7 biliões de dolares e o «déficit» apresenta uma deminuição sensivel. — (Havas).

Telegramas de Boas Festas

Como nos anos anteriores, a Italcable executa, durante o periodo festivo do Natal e Ano Novo, o serviço de telegramas de Boas Festas em condições identicas ás de outras Companhias.

O EXERCITO BRITANICO

vai ser reorganizado

LONDRES, 23. — O Ministerio da Guerra anunciou importantes providencias para a modernização do Exercito de terra, nomeadamente a reorganização da infantaria na base de brigadas, que compreenderão uniformemente três batalhões de fuzileiros e um batalhão de metralhadoras.

Os batalhões de metralhadoras compreenderão secções contra «tanks» e elementos de reconhecimento motorizados. Todos os soldados de infantaria terão de conhecer o manejo da espingarda-metralhadora ligeira.

As novas providencias compreenderão, tambem: a junção da cavalaria e dos corpos de «tanks» que se fragmentarão de futuro em divisões, cada uma com duas brigadas de cavalaria motorizada; dois regimentos de cavalaria motorizada e um regimento de «tanks» ligeiros por brigada; uma brigada de «tanks» e tropas divisionarias.

No que respeita a realizações imediatas, prevê-se a mecanização da brigada de cavalaria actualmente no Egipto e a de oito regimentos metropolitanos. Os regimentos de cavalaria constituirão unidades divisionarias enquanto se não faz a sua motorização. O plano, de resto, prevê a conservação de alguns destes regimentos. — (Havas).

COLCHÕES DE ARAME
DIVANS-CAMA
COLCHOARIA
Não se iluda V. Ex.ª com preços excessivamente baixos porque o barato... sai caro!
Compre na antiga casa
FIGUEIREDO
porque ficará bem servido.
CASA DOS COLCHÕES DE ARAME
215 Rua da Prata — 217
Telefone 2 7606

BRINDES
NATAL E ANO NOVO
Bonitos estojos com peças de prata, Relogios para pulso de homem e de senhora e Joias com bons brilhantes. Só vende barato a ourivesaria **Correia & Moura L.da**
Rua de S. Paulo n.º 186
proximo á Casa da Moeda

JOALHARIA CORRÊA
Antonio A. Corrêa & Filho L.da
Os Brindes mais artisticos pelos preços mais acessiveis. Joias genero antigo. Pratas antigas e modernas. Pratas em 2.ª mão. Artigos de ourivesaria. Relogios das melhores marcas. Concertos e transformação de joias. Compra-se ouro e prata
245, Rua Aurea, 247 Telefone 2 7384

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Automobilistas
Empregai nos vossos carros a magnifica banda para travões, de reputação mundial
RAYBESTOS BELACO
Exclusivo de:
H. VAULTIER & C.A

STATE EXPRESS
333 — 555
444 — 777
(Os melhores cigarros inglezes)

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

A nomeação de Eden para o "Foreign Office"

significa que a politica externa da Inglaterra se conservará ligada a Genebra

A imprensa inglesa presta homenagem a Anthony Eden

LONDRES, 23.—Com excepção da Imprensa isolacionista, todos os jornais se congratulam pela nomeação de Eden para a pasta dos Negocios Estrangeiros. A Imprensa da esquerda friza a completa retirada do gabinete em relação ás posições tomadas em Paris por Samuel Hoare. O «News Chronicle» é de opinião que se voltou á politica genebrina e a todas as sanções que a S. D. N. entenda dever impôr. E acrescenta:

«A nomeação de Eden significa que a Inglaterra irá agora para diante, sem equivocos e sem hesitações, na politica das sanções». O «Daily Herald» diz: «Mussolini deve ser levado pela acção da S. D. N. a dar por finda a agressão. Reforçar e intensificar as sanções, tomar todas as precauções contra uma nova agressão e auxiliar o regresso á paz, tal é a missão de Genebra». Os jornais conservadores exprimem igual satisfação, mas são mais reservados, a respeito da politica que Eden deverá fazer. O «Daily Telegraph» escreve: «As ultimas duvidas sobre a maneira por que Baldwin está disposto a apoiar o Pacto dissiparam-se». Este jornal, em todo o caso, não indica como se manifestará esse apoio. O «Morning Post» presta homenagem ás qualidades de Eden, mas mostra-se reservado: é um homem novo, diz, que tem de dar as suas provas. As unicas criticas vêm dos jornais de Beverbrook e Rothermere. Assim o «Daily Mail» declara: «Está abolido o principio em que se baseava toda a participação da Inglaterra nos trabalhos de Genebra». O «Daily Express» diz que Eden tem um defeito: ser um homem de ideas fixas.—(Havas).

Vai ser modificado o pessoal do «Foreign Office»

PARIS, 23.—O correspondente do Journal» em Londres diz que «se vão introduzir diversas modificações nos serviços do «Foreign Office» e que parece, cada vez mais provavel, que Vansitart será convidado a pedir a reforma. E' no entanto possivel que lhe seja confiada uma embaixada. Segundo noticias, não confirmadas, é tambem possivel que Clerck, actual embaixador da Gran Bretanha em Paris, seja nomeado secretario permanente do «Foreign Office».—(Havas).

Em Viena foi acolhida com agrado a nomeação

VIENA, 23.—Nos circulos politicos desta cidade foi acolhida com agrado a nomeação do capitão Anthony Eden, para substituto de Samuel Hoare, na pasta dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha. Este facto faz crêr que a politica da Sociedade das Nações, no que respeita ás sanções contra a Italia, será agora posta em vigor com maior decisão, em virtude de se conhecer o apoio de Eden ás sanções.—(United Press).

Os alemães consideram o novo ministro um grande defensor da S. D. N.

BERLIM, 23.—A noticia da nomeação de Anthony Eden, para ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, foi aqui acolhida com frieza e reserva. Recorda-se que este facto é em parte motivado por se reconhecer que Eden é um grande defensor da S. D. N. Os meios politicos alemães consideram essa nomeação como um obstaculo ao estabelecimento da paz verdadeira.—(United Press).

A opinião publica italiana não crê na eficacia das sanções

ROMA, 23.—Diz-se que a nomeação de Eden para ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha fez crêr que as sanções serão agravadas. A opinião publica não crê na eficacia das sanções, sejam elas quais forem, e não admite a possbiilidade de o exercito expedicionario a Africa não obter uma grande vitoria. O «Giornale d'Italia» diz: «As sanções intensificam a resistencia italiana e alongam o conflito. Quem já está a sofrer o efeito das medidas decretadas pela S. D. N. são as nações sancionistas.—(A.)

Eden vai procurar solucionar o problema do Egipto

LONDRES, 23.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» chama a atenção dos seus leitores para a «urgente necessidade» de se tratar da questão do Egipto. «E' preciso proceder, com o governo egipcio, diz, a um esclarecimento preliminar das relações entre os dois paises».

Segundo esse jornalista, Eden assim que tomar posse dedicar-se-á ao assunto e «embora não possa liquidar todas as questões pendentes, poderia chegar a um acôrdo, suprimindo, por exemplo, o regime de capitulação». O mesmo redactor acrescenta que em Londres se preocupam com o envio de novos reforços italianos para a Libia e acrescenta que estes consistiriam numa divisão recentemente motorizada.—(Havas).

PARIS, 23.—Os jornais comentam longamente a nomeação de Eden, que acolhem particularmente bem, sobretudo os da esquerda que vêem nela a preponderancia da corrente favoravel á estrita fidelidade ao Pacto da S. D. N. «A nomeação de Eden, diz o «Petit Parisien», significa que a politica externa da Inglaterra se conservará firmemente ligada a Genebra e orientada no sentido da organização da paz, pela acção colectiva. Mas essa nomeação não só inspirará confiança á opinião publica, como será bem acolhida em todos os paises, cuja politica consistia em fazer da S. D. N. uma força real ao serviço da paz».

No «Journal», Saint-Brice escreve: «A solução não tem falta de logica. O homem que determinou a mudança da politica britanica fica encarregado de a manter. Desejamos que cumpra essa missão com exito, condição indispensavel duma franca e util colaboração franco-inglesa».

O «Matin» diz: «Nenhuma razão ha para que as potencias que basearam a sua politica internacional na colaboração leal da Inglaterra, não tenham confiança em Eden. O seu caracter e os seus conhecimentos permitem-lhe levar a bom termo a missão de que se encarregou».

No «Echo de Paris» «Pertinax» escreve que uma onda varreu a Inglaterra e levou ao «Foreign Office» Anthony Eden, e pregunta: «Eden não virá com um temperamento mais impetuoso e mais temerario do que o seu predecessor? —Não esqueçamos que Eden não está só encarregado de representar o seu pais junto da S. D. N., mas de vista muito mais larga. «Si sit prudentia», é a divisa que figura nas armas de Eden».

Quanto ao «Petit Journal» diz «que não se deve ver na nomeação uma vontade absoluta de reforçar as sanções».

A «Oeuvre» declara: «E' o ministro para a S. D. N. que se torna em ministro dos Estrangeiros» e regista o facto com evidente satisfação.

O «Populaire», socialista, diz: «Não é o «Foreign Office que se subordina a Genebra, é Genebra que se anexou ao «Foreign Office».—(Havas).

Em Italia afirma-se que os ingleses são o povo mais cinico e perverso de todo o mundo

ROMA, 23.—A Imprensa italiana recomeçou os seus violentos e furiosos ataques á Inglaterra, em consequencia de sir Samuel Hoare ter sido forçado a demitir-se de ministro dos Negocios Estrangeiros por causa da proposta de paz franco-britanica.

Alguns jornais italianos afirmam que muitos fabricantes ingleses de munições fornecem á Etiopia balas «dum-dum», e pedem a todos os italianos que cortem todas as suas relações comerciais ou de amizade com os ingleses que, segundo a opinião daqueles jornais, são o povo mais cinico e perverso de todo o mundo.—(United Press).

Sir Samuel Hoare partiu para a Suiça e não pensa no futuro

LONDRES, 23.—Sir Samuel Hoare, acompanhado pela sua esposa, partiu de avião com destino a Zurich.—(H.)

LONDRES, 23.—Interrogado pelos jornalistas sobre o seu regresso á politica activa, sir Hoare respondeu: «Ainda é muito cêdo para discutir o meu futuro. Vou evitar, durante algum tempo, todas as preocupações. Conto ficar na Suiça até restabelecimento completo da minha saude». Sir Hoare recusou-se a fazer qualquer comentario á situação politica.—(Havas).

A recusa do Negus agradou em Genebra

BERLIM, 23.—O «Hamburger Fremdenblatt» escreve, a proposito do conflito italo-etiope: «A recusa do Negus em aceitar o plano de Paris agradou a muitos elementos genebrinos, mas a verdade é que a S. D. N. não pode ajudar praticamente a Etiopia, a não ser que a Inglatera se mantenha decidida a apoiar a politica das sanções. Baldwin disse que a Inglaterra esgotou todas as possibilidades e não pode tentar, sem perigo, o embargo ao petroleo. Em França procura-se dar varias explicações para os acontecimentos. Laval disse a Hoare, em Paris, que a França não queria levar mais longe a politica de sanções. Quere dizer: a França cumpriria as obrigações impostas pelo pacto da S. D. N., quando se tratasse da Alemanha. Com a Italia, a coisa é outra».—(Americana).

Herriot apoiará a politica de Laval

PARIS, 23.—Segundo informações colhidas pela United Press, na larga conferencia que Laval realizou ontem com Eduardo Herriot, este prometeu a Laval apoiar toda a politica externa do seu governo e garantiu que não abandonará o governo. Estes factos vêm reforçar a posição politica de Laval, que desta maneira se encontra consolidada.—(United Press).

Aumentou o tempo de serviço para os reservistas egipcios

LONDRES, 23.—Do Cairo comunicam á Reuter que o ministro da Defesa resolveu prorrogar por seis meses o tempo de serviço normal dos reservistas do Exercito egipcio.—(Havas).

CAIRO, 23. — A resolução governamental de mandar prolongar por mais seis meses a presença nas fileiras de 4.000 soldados que saiam em 31 de dezembro, é atribuida á situação internacional, e nomeadamente ao facto do Egipto ter aderido á politica de sanções. — (Havas).

Receia-se um ataque da aviação italiana á cidade de Harrar

HARRAR, 23.—Grupos de mulheres e rapazes, recrutados pelo «rás» Nassibu, prosseguem activamente na abertura de abrigos nas montanhas proximas. Estes trabalhos, que nos ultimos dias tomaram grande incremento, são motivados pelo facto de se recear um possivel e breve bombardeamento da aviação italiana.—(United Press).

Os aviões inimigos voaram já sobre Dagahbur

HARRAR, 23—Os aviadores italianos voaram novamente sobre Dagahbur, mas não bombardearam aquela cidade etiope.

Os habitantes da cidade de Harrar continuam a trabalhar febrilmente na construção de abrigos naturais, a fim de neles se refugiarem no caso desta cidade ser bombardeada pelos aviões italianos, como se espera dum momento para o outro. — (United Press).

mabel — RUA GARRETT, 44
Expõe as ultimas novidades e criações de calçado de Luxo
Perfumaria e Produtos de Beleza proprios para brindes

Rex-Bar
Rua Nova da Trindade, 13
Telefone 2 7391
O mais chic "Reveillon" de Natal
O grande Bar e Restaurante da capital. Servem-se as melhores ceias a preço fixo com o brinde Christmas cocktail. Ambiente azul e alegria.
Aberto toda a noite

A autentica Ginginha, o saboroso licôr Natal, e a deliciosa Ginja de Camarate, são três licores de qualidade superior da
Ginginha Popular
R. Eugenio Santos, 61
Premiada com medalha de ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1933

"RADIO-SEMANAL"

Saiu mais um numero de «Radio-Semanal», suplemento de «O Jornal do Comercio e das Colonias», numero este de 32 paginas com belo aspecto gráfico e inserindo, como habitualmente, os programas das emissoras nacionais e internacionais de radiotelefonia em ondas curtas, médias e compridas, para a semana que vai de 22 a 28 do corrente.

O sumário do presente numero é o seguinte:

Jornadas de Maravilha—II—Miragens do norte de Africa, por Ernesto de Oliveira e Silva.

O Natal do homem solitario, por João de Morais Palmeiro.

Natal o grande amigo das crianças, por Constantino de Figueiredo.

Joaquim Nin, pianista, compositor e musicógrafo, por Carlos Rodrigo.

Qual será a antena mais prática que nos permita maior numero de audições em todas as ondas?

Guia do ouvinte.

A ópera em Italia.

A rádio-reportagem, o disco e o filme.

Programa «Radio-Semanal» para as emissoras em onda curta.

Programa «Radio-Semanal» para as emissoras em ondas média e comprida.

LIGA DOS COMBATENTES

Por amavel deferencia da direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra delegação de Oeiras, ficou instalada junto da Escola Primaria n.º 1, cita em Algés, o Nucleo da União dos Filhos dos Combatentes Portugueses do concelho de Oeiras.

A comissão organizadora é constituida pelos srs.: Guilherme Tavares Vieira da Silva, Alfredo Mesquita de Mendonça e Luiz Pereira Gil.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Pai da Menina».
Trindade—A's 21 e 30—«Fdalgos da Casa Mourisca».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O Quitinho».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Coração de Alfama».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e ás 23—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 20 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

A Mariazinha
na vespera do Natal
está aberta até ás 23 e não abre no dia de Natal, para que o seu pesoal gose as festas junto de suas familias.

Os melhores retratos
São sempre os da **Fotografia Brasil.** Grandes clichés d'Arte por **Silva Nogueira.**
R. Escola Politecnica, 141

O Natal dos tuberculosos pobres

A venda do selo da A. N. T. para a sua obra benemerita de protecção e amparo aos tuberculosos pobres, que nesta epoca do Natal se faz por todo o país, tem obtido, como aliás era de esperar, o mais franco e bondoso acolhimento, de toda a parte chovendo os donativos (alguns avultados) para pagamento dos selos em distribuição.

Mais uma vez o nosso bom povo mostra, assim, as suas nobres qualidades de generosidade e altruismo, tão suas caracteristicas.

Os socios do Automovel Club de Portugal associaam-se gostosamente a esta obra de propaganda e caridade afixando nos seus carros o selo ampliado (novo modelo), simbolo de protecção aos tuberculosos pobres. Identicos selos poderão, para este efeito, ser requisitados na séde da A. N. T. (Av. 24 de Julho) por todos os outros particulares e pelos motoristas de praça, em troca de um donativo em beneficio do fim em vista.

TELEGRAMAS DE BOAS-FESTAS

A Companhia Portuguesa Radio Marconi, concessionaria do Estado, faculta, a exemplo dos anos anteriores, um serviço especial de telegramas de Boas-Festas, beneficiando de importantes reduções tarifarias, durante o periodo de 14 de dezembro a 6 de janeiro, inclusivé.

Estes telegramas, nos quais o expedidor terá de escrever a indicação de serviço XLT» (contada e tarificada por uma palavra) e a menção da via «Via Radio Directa» (palavras gratuitas), antes do endereço, são aceites nas estações privativas da Companhia, na rua de S. Julião, 131, ou Praça Almeida Garrett, 37, Porto, ou em qualquer estação telegrafo-postal do país.

Os telegramas, cuja taxa incidirá sobre o minimo de 10 palavras, são admitidos para os Açôres e Europa a metade da taxa ordinaria, e para a Madeira, Colonias Portuguesas e todos os paises estrangeiros que admitem telegramas-cartas a um terço da taxa ordinaria.

JANTAR DE HOMENAGEM

Uma comissão de estudantes de Direito vai oganizar um jantar de homenagem ao distinto advogado sr. dr. Campos Coelho, pela sua brilhante intervenção no processo da rua Vinte de Abril. O jantar deve realizar-se nos primeiros dias de janeiro.

Aviadores francêses

Os aviadores franceses que ha dias se encontravam em Lisboa regressaram hoje ao seu país. Os aparelhos levantaram vôo de Alverca cêrca das 11 horas. A' partida assistiram diversos aviadores portugueses.

CASA MOBILADA
Aluga-se 1.º and. muito central elec. porta 7 liv. boa casa de banho etc.
Resposta este jornal A. A.

Exposição do Livro Espanhol

A comissão executiva da Exposição do Livro Espanhol reuniu-se, sob a presidencia do embaixador de Espanha, para ultimar a liquidação dos assuntos ainda pendentes. Entre outros assuntos, adjudicou os premios de artigos jornalisticos e de concursos de vitrines de livrarias. Fôram arbitrados os premios de jornalismo, por ordem alfabetica, aos srs. Artur Portela, Bourbon e Menezes e Norberto de Araujo; os premios de «vitrines» fôram conferidos ás livrarias Classica Editora, da praça dos Restauradores, e Aillaud Lello, da rua do Carmo.

Encerrando a sessão com que finalizaram os trabalhos da comissão, o embaixador de Espanha exprimiu o seu agradecimento aos seus colaboradores portugueses.

A distribuição dos premios acima referidos efectua-se amanhã, terça-feira, ás 11 e 30, no palacio da Embaixada de Espanha.

Os membros da comissão executiva oferecem brevemente um almoço ao embaixador de Espanha.

Academia de Amadores de Musica

Reuniu-se a assembléa geral ordinaria da Academia de Amadores de Musica, que aprovou o relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio findo e elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos: *Assembléa geral:* dr. Francisco Cortês Pinto, Artur Lobo de Campos e Joaquim Alfredo Cruz; *Direcção,* (efectivos): dr. Alvaro do Amaral Barata, coronel Alberto da Silveira Lemos, Manuel Antonio Gomes, José Domingos da Silva Ferreira Marques e Amilcar Cortês Pinto; (suplentes): Ismael Teixeira e Delfim Serra; *Conselho fiscal,* (efectivos): Estevam Guimarães, Anibal Ramin e Frederico Batalha Ribeiro; (suplentes): Valentim de Carvalho e Pedro Machado de Oliveira David.

FESTA INFANTIL

Hoje, ás 21 e 30 horas, realiza-se na Academia de Amadores de Musica uma festa infantil na qual colaboram os alunos das diferentes classes daquele estabelecimento, a solo, em córos e em dansas ritmicas.

Serão tambem projectadas fitas comicas, completando a festa alguns numeros pelos engraçados palhaços Pepe, Pepito e Anhuc.

DE LUTO

Adelaide Augusta Rosa

Após doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª D. Adelaide Augusta Rosa, mãi das sr.as D. Mavelda Rosa e D. Julieta Augusta Rosa e sogra do sr. João Joaquim de Matos, empregado nos escritorios de «O Seculo». O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

BOLO REI
O mais fino e delicioso, fabricado á vista do cliente só na
PASTELARIA COLOMBO
Avenida da Republica 10, H—Telef. 4 9225

Recita de caridade

A recita de caridade que ontem, em «matinée», se realizou no teatro do Gimnasio, a favor dos alunos pobres do colegio «O Academico», agradou por tal forma que os aplausos foram unanimes, tendo dezenas e dezenas de pessoas solicitado á comissão organizadora a repetição, no proximo mês de janeiro, de tão agradavel espectaculo.

Desde as recitações primorosas das alunas Natalina e Maria da Conceição Lourinho, esta ultima autora de uma das poesias, aos maravilhosos bailados das discipulas de madame Britton's e numeros de gimnastica dificil e variada, tudo constituiu motivo para causar um grande prazer.

LIVROS NOVOS

«Quasi romance»

Quasi romance ou Paixão dum critico, assim se intitula o novo livro de Herminia Teles da Gama. A autora do *Docel de Lagrimas* revela as suas qualidades epistolograficas, visto que a obra é quasi toda feita de cartaz, de resto escritas com uma invulgar nobreza. Acurcio Pereira escreveu um interessante prefacio. O livro é vendido a favor da Colonia Balnear do *Seculo.*

SUFRAGIOS

D. Albertina F. Lapa e Oliveira

Por alma de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira e em comemoração do 2.º ano do seu falecimento, manda a sua familia rezar missa de sufragio, amanhã, na igreja de S. Mamede, pelas 10 horas.

TODA A GENTE
aclama a grandiosa fantasia
do Coliseu
porque é na verdade
A ULTIMA MARAVILHA
O espectáculo que nos honra aos olhos do estrangeiro
Riqueza sem par!
Deslumbramento sem igual!
HOJE: 2 Sessões — Em espectaculo da Moda.
Cenarios que são o maior assombro da cenografia portuguesa, guarda-roupa luxuosissimo e como nunca se viu, comentarios de irresistivel graça, bailados esplendorosas e frisos estonteantes das mais esbeltas, alegres e formosas "girls" dos nossos teatros.
Movimento, alegria e ritmo moderno
PREÇOS POPULARES
Quarta-feira: a tradicional Matinée Infantil do Natal
BRINDES A'S CREANÇAS

Tem falta de dentes?
A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos
Orçamentos gratis
Rua Morais Soares, 114, 1.º

Brindes
PARA O
NATAL
Estão chegando todos os dias mais novidades
Visitem as
ARTES DECORATIVAS
RUA DO OURO

Philips-Radio
Grandes facilidades de pagamento
AGENTES OFICIAIS:
Casa dos Discos
59, Rua Eugénio dos Santos **Telefone 2 4714**

Não esperem pelo anuncio! Vão comprando, desde já, para as suas Festas, os esplendidos

«Vinhos Espumantes Naturais» das Caves da Raposeira

São, incontestavelmente, os melhores.
A' venda em todas as boas casas

Agentes

BENARUS, LIMITADA
Telef. 2 5674
RUA DA EMENDA, 100
— LISBOA —

A. LUCENA
Telef. 1715
RUA DO BOMJARDIM, 380
— PORTO —

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º E.

(Antiga rua de S. José)—Telef. 4 1250

Consultas das 11 ás 19 horas

DULUX

A pintura económica

Eis uma nova tinta de maior duração, que conserva mais o seu brilho, seca ràpidamente e resiste melhor à acção destruidora do tempo. Verifique como DULUX reduz as despezas de conservação, aumenta o poder de resistência contra os elementos e lhe economisa dinheiro. Fornecemos todos os esclarecimentos sem implicar para V. Ex.ª um compromisso.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS., LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO

Não é o frio

que provoca as constipações e as gripes. V. Exa. poderia expôr-se sem receio á chuva e ao frio sem por isso se constipar. O que é verdade é que o frio e a humidade diminuem o poder de resistencia que cada organismo são possue. Só então os bacilos, que sempre absorvemos cada vez que respiramos, se multiplicam e invadem o organismo. O processo mais eficaz de nos prevenirmos contra constipações, gripes, inflamações da garganta e anginas é matar os germens logo que entram na boca, por meio d'um poderoso desinfectante, que aliás só deve atacar os germens sem prejudicar em nada as mucosas e o estômago. As

PASTILHAS DE
Panflavina

BAYER

realizam de forma ideal todas estas condições e têm ainda um sabor agradavel, de modo que as crianças as consideram como acima.

HOJE, 2.ª feira, é posto á venda

O número de Natal DE CINE-JORNAL

20 páginas - Capa a 3 côres - 1$00

UM NUMERO FORMIDAVEL QUE SE IMPÕE PELO SEU MAGNIFICO ASPECTO GRAFICO E PELA EXCELENCIA DA SUA COLABORAÇÃO

Um artigo sensacional:
Variações sôbre uma carta sem data e sôbre outros temas, por LEITÃO DE BARROS

Uma página de revelações:
O primeiro convénio Luso-Brasileiro, para a produção de filmes — Pormenores absolutamente inéditos sôbre o primeiro filme a realizar: «Quinze dias de felicidade»

Outros artigos de excepcional interesse:
Atenção! Vamos falar de cinema português, por Telmo Felgueiras
Natal, por Antonio de Carvalho Nunes
Variedades, argumento romanceado, por Fernando Garcia
Pequeno ensaio sôbre a religiosidade no cinema, por Azinhal Abelho
O grande Amor de Ana Sten, por M. L.
O Natal em Hollywood, exclusivo para Cine-Jornal

Duas admiraveis páginas gráficas:
O RATO MICKEY E O MOLEQUE KALAMBA
e A CARREIRA SENTIMENTAL DE JOAN CRAWFORD

GRAVURAS MARAVILHOSAS! ARTIGOS SENSACIONAIS!

Capa a 3 côres PREÇO 1$00

20 páginas!

Charles Marchal

Directeur de la Fabrique de Dynamite Trafaria

Décédé

Lucien Marchal et Therese Marchal et leur famille ont la douleur de vous faire part du decés de leur pére dans sa 76.eme année.

L'inhumation aura lieu le 24.

Le convoi funeraire sortira du Cais Sodré a 15 heures.

Trata armador Paula Lopes

Serviço especial para a serra da Estrela

Bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de dezembro a 15 de abril estão á venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

de:	1.ª	2.ª	3.ª Clas.ª
Lisboa-R.	129$35	90$55	59$00
Porto	133$00	93$45	60$95
Aveiro	104$05	72$90	47$55
Coimbra	93$15	65$15	42$60

BRINDES UTEIS

Golas de peles, Raposas, Carteiras e Malinhas para senhoras

Impermiaveis, Gabardines, Pastas e Carteiras para homem

PREÇOS RESUMIDOS

CASA DA SIBERIA

Rua Augusta, 254
(Esquina Santa Justa)

Sabe V. Ex.ª a razão da felicidade deste casal?

Porque compram todas as suas joias só na ourivesaria do

BARATEIRO PIMENTA

que vende brindes do mais fino gôsto artistico
Rua da Palma, 2

Dr. Jorge Cid

FALECEU

Sua mulher, filhos, irmãos, segra, cunhados, sobrinhos e primos participam aos seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, genro, cunhado, tio e primo o Dr. Jorge Cid, e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, 24, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Roque para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. Jorge Cid

FALECEU

A DIRECÇÃO DA ESCOLA ACADEMICA tem o desgosto de participar aos seus amigos, corpo docente, antigos e actuais alunos, o falecimento do seu querido colega Dr. Jorge Cid, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Roque para o cemiterio dos Prazeres.

Café Moinho de Ouro
O melhor de todos
Torreão da P. da Figueira, 25-27
LISBOA

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

AUMENTA A TENSÃO POLITICA

na Palestina

JERUSALEM, 23.—Aumenta diariamente a tensão politica entre os judeus e os arabes.

O dr. Weichmann, chefe sionista mundial, recusou terminantemente a proposta do governo britanico para o estabelecimento dum novo conselho legislativo na Palestina, composto por vinte e oito membros, do qual fariam parte arabes, judeus, ingleses e comerciantes locais.—(United Press).

A POPULAÇÃO JAPONESA

é de 97.694.628 de habitantes

TOQUIO, 23.—Os resultados finais do censo da população do imperio japonês são os seguintes: Nas ilhas niponicas, 69.251.265; na Corêa, 22.898.695; na Formosa, 5.212.719; Karafuto (Saghalien), 331.949.

A população total nesta data é, pois, de 97.694.628 habitantes, sendo de prever que alcance os 100.000.000 antes de março de 1936.—(Reuter).

Descoberta dum "Stradivarius"

BERLIM, 23.—Um funcionario, modesto, dos caminhos de ferro, na estação de Betzdorf, segundo o «Berliner Tageblatt», possui um violino, que pertenceu a um seu avô e que deve valer uma fortuna, pois ostenta, bem distintamente, a assinatura de August Stradivari.—(Reuter).

As eleições presidenciais em Cuba

HAVANA, 23.—Realizou-se nesta cidade um comicio politico a que assistiram 30.000 pessoas, que escolheram para candidato ás eleições presidenciais o sr. Miguel Mariano Gomez.—(United Press).

Meninos! alegrem-se!

PORQUE A QUERIDA ESCRITORA

D. Emilia de Sousa Costa

não se esqueceu de Vocês neste Natal e escreveu dois livros encantadores.

Um destina-se aos meninos dos 6 aos 9 anos e chama-se:

RIQUE-TRIQUE DERRABADO

E' escrito em letra grauda para que os leitorzinhos o possam facilmente ler. Custa apenas 2$00.

O outro é já para os meninos mais crescidos; dos 9 aos 12 anos; e intitula-se:

HISTORIAS ESPANTOSAS

O preço é de 5$00.

Têm ambos graciosas capas a côres e lindos desenhos feitos por D. Guida Ottolini.

Vendem-se em todas as livrarias, na Sucursal de «O Seculo», no Rossio, 22 e são da edição da

Parceria Antorio Maria Pereira
Rua Augusta, 44 a 54

CHAPELARIA LIZ
— DE —
ALFREDO GONÇALVES
Chapeus de Feltro e Mescla
Modelos os mais modernos
Preços de reclame
Rua dos Anjos, 4

Livros para o Natal
a Parceria Antonio Maria Pereira
Rua Augusta, 44 a 54
tem á venda, como todos os anos, as mais originais e interessantes novidades em livros em português, francês e inglês, para todas as idades e para todos os preços

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os delegados dos paises sancionistas

estiveram para ser alvo dum desacato

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 23—Os delegados dos países sancionistas quando saiam um destes dias da sessão da S. D. N., estiveram para ser vitimas dum misterioso atentado por parte dum grupo de fascistas. Supõe-se que se trata dos mesmos individuos que ha tempos organizaram uma manifestação defronte séde da delegação da Gran-Bretanha.

Segundo o plano que a policia descobriu no momento que ia ser posto em pratica, os fascistas tencionavam insultar os delegados sancionistas, no momento em que estivessem a sair do palacio da S. D. N., para o que haviam montado altos falantes em varios recantos da fachada do edificio, ligados a uma casa das imediações onde tinham instalado uma estação radio portatil.

Quando a policia suiça teve conhecimento deste plano, já a sessão estava prestes a terminar e teve de proceder, por isso, com a maior urgencia, descobrindo as ligações e destruindo-as o que deu motivo a que deu motivo a que ficassem alguns agentes bastante queimados.

Quando foi assaltado o local onde estava montada a estação de radio, já ali não foi encontrado nenhum dos responsaveis mas apenas uma velha locataria da casa, que declarou não conhecer as intenções dos estudantes que lhe haviam alugado um quarto para fazer experiencias com electricidade.

O prefeito da policia de Genebra deu instruções rigorosas para que se exerça de futuro uma aturada vigilancia em redor do palacio da Sociedade das Nações.—(Reuter)

Um colegio italiano em que se ensina a lingua do Tigre

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 23.—Um celebre colegio italiano, iniciou uma propaganda na Imprensa dos seus novos cursos de linguas, publicando um anuncio em que se lia: «Ensina-se inglês (que nesta ocasião ninguem quere aprender), francês, alemão, espanhol e a lingua do Tigre (que convém aprender, em especial os futuros colonos da nova colonia italiana)».—(Reuter).

Os missionarios suecos foram expulsos das colonias italianas

ESTOCOLMO, 23.—Foram expulsos das colonias italianas todos os missionarios suecos, que exerciam ali a sua actividade.

Desde 1866, na Eritreia e desde 1897 na Somalia que, sem interrupção estavam estabelecidas as missões religiosas suécas, que foram agora encerradas por ordem do governo italiano.—(Reuter).

UM GRANDE FURACÃO

causou prejuizos e vitimas na capital da Islandia

LONDRES, 25.—Comunicam de Reykjavik que um furacão arazou algumas casas da capital islandesa e que naufragaram alguns barcos de pesca. Já se contam 35 pessoas mortas e 15 feridas.—(Americana).

A POLITICA DO MEXICO

MEXICO, 23.—O presidente Cardenas garantiu que os Estados Unidos não intervirão na politica interna do Mexico, ao pronunciar um discurso num comicio a que assistiram 75.000 operarios que reclamavam a expulsão do ex-presidente Calles.—(U. P.).

Letam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CUIDADO COM AS MORENAS!

A Alemanha defende-se dos espiões

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 23.— A Alemanha defende-se cuidadosamente de todos os perigos de espionagem estrangeira. Ultimamente, têm sido dadas rigorosas instruções a todos os centros militares e navais e publicadas indicações minuciosas que os proprios recrutas são obrigados a lêr e a decorar.

Um dos folhetos recentemente publicados, e que se destinam ás praças do exercito e da armada, é profusamente ilustrado com gravuras, para lhes demonstrar os perigos a que estão sujeitos. Uma dessas gravuras, por exemplo, que ilustra um capitulo chamado *Cuidado com as morenas*, representa uma mulher do tipo meridional, a tentar um soldado alemão a beber mais cerveja num *bar*—enquanto lhes faz preguntas perfeitamente inofensivas. O soldado pode e deve apenas responder: «Não sei», «nunca ouvi dizer» e outras negativas identicas. E se a «tentadora» insistir para que o soldado beba mais outro copo, deverá este recusar-se terminantemente a aceitar, pois sofrerá um grave castigo se o não fizer, por se ter sujeitado ao risco de desvendar segredos do Estado, e, como tal, deve ser julgado.

Como se vê, o governo do Reich receia sériamente que se divulgue a actividade militar e naval, porque, certamente, receia que a sua actividade secreta possa ser motivo de alarme para outros países da Europa.—(Reuter).

EM BAILES... REUNIÕES... OU "SOIRÉES"
FUME CIGARROS
"PHILIP MORRIS"
MARCARA DISTINÇÃO

PAPEIS QUIMICOS
Fitas dactilograficas
BORRACHAS
Cimboro
FABRICAS fundadas em 1855
PAPEL STENCIL
(de facto inquebravel)
Tintas de escrever, etc.
Almofadas para carimbo
(higroscopicas)
COLAS
A' venda nas casas da especialidade
Para revenda: Abel L. Martins, Ld.ª Rua da Assunção, 99, 2.º — LISBOA

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef 2.7023 Consultas das 4 ás 7

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 22268 — LISBOA

O melhor presente do Natal...

...é o Grande Espumante Natural

ASSIS BRAZIL

Dôce (escudo azul)

ou

Sêco (escudo vermelho)

da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE — FUNDADA EM 1756 — DE PORTUGAL — FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SEDE - VILA NOVA DE GAIA

FILIAL - RUA DO ALECRIM, 117 A 121

LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

5 dias em Madrid

A C. P. no intuito de permitir uma estadia agradavel em Madrid sem preocupações de alojamento, criou bilhetes de Lisboa e Porto a Madrid e volta, compreendendo 5 dias de pensão completa nos hoteis abaixo indicados, que oferecem todas as comodidades modernas, aos preços seguintes:

Hospedagem no Grande Hotel Londres-Galdo, 2—entre a Puerta del Sol e a Gran-Via:

De Lisboa, comboio em 1.ª classe Esc. 650$00; em 2.ª classe Esc. 540$00.

Do Porto, comboio em 1.ª clalsse Esc. 700$00; e em 2.ª classe Esc. 580$00.

Hospedagem no Hotel-Pensão Móra-Paseo del Prado. 32.

De Lisboa—Comboio em 2.ª classe Esc. 500$00.

Do Porto—Comboio em 2.ª classe Esc. 540$00.

Consultem-se os cartazes afixados nas estações.

Bilhetes á venda: em Lisboa nas Informações da Estação do Rossio no Porto na Estação do Porto.

A's pessoas residentes fóra de Lisboa e Porto que queiram utilizar-se destes bilhetes, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para ae stação em que se efectuar a ligação com o comboio para Madrid e vice-versa. Dirigir-se á Delegação para o turismo —Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone

Excursões a preços reduzidos

Ao triangulo de turismo e ao Estoril com refeições nos hoteis de Estoril e Sintra

Nas estações de Cais do Sodré ou Lisboa-Rossio, estão á venda, diariamente, para estas excursões, os bilhetes seguintes, a preços reduzidos:

De Cais do Sodré a Estoril-Sintra-Rossio, com direito a almoço no Estoril e jantar em Sintra, ou vice-versa:

Por passageiro: 1.ª classe, 48$00; 2.ª classe, 42$00.

De Cais do Sodré a Estoril e volta, com direito a almoço e jantar no Estoril.

Por passageiro: 1.ª classe, 45$00; 2.ª classe, 39$00.

De Cais do Sodré a Estoril e volta, com direito a almoço ou jantar no Estoril:

Por passageiro 1.ª classe, 30$00; 2.ª classe, 25$00.

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino
e apreciado brinde do Natal

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 – Rua da Prata – 62

A ELETRIGIA

participa aos seus Ex.mos Clientes que acaba de receber da Alemanha e Checo-Slovaquia as ultimas novidades em

CANDEEIROS

O maior stock de Lisboa.
Grande variedade de artigos de ménage de grande e moderna beleza.

ELETRIGIA

R. de S.ta Justa, 87-93, Esquina R. Arco do Bandeira-LISBOA

— Telefone 2 1221 —

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803

Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:

Curso de Instrução Primaria e de Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Aulas nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

Antes de casar.....

VENHA VER OS LINDOS CANDEEIROS QUE VENDE A NOVA CASA

Duarte

e filho **Ernani**

46-RUA DA VITORIA-48

RÁDIO-VICTORIA

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO, CARVALHO, L.DA — 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA — TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES — FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.